

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	89
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	90
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	92
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	94
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	179.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>179.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	59
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>59</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	676.275	679.193
1.01	Ativo Circulante	217.874	208.911
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.091	3.365
1.01.02	Aplicações Financeiras	420	32
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	420	32
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	420	32
1.01.03	Contas a Receber	73.976	84.835
1.01.03.01	Clientes	73.976	84.835
1.01.04	Estoques	98.692	93.582
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.873	9.289
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.873	9.289
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.273	238
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	31.549	17.570
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	796	796
1.01.08.03	Outros	30.753	16.774
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	27.962	14.819
1.01.08.03.02	Outros	2.791	1.955
1.02	Ativo Não Circulante	458.401	470.282
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	89.030	110.094
1.02.01.03	Contas a Receber	1.084	1.078
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.084	1.078
1.02.01.06	Tributos Diferidos	43.037	42.315
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	43.037	42.315
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	5.635	27.982
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	5.635	27.982
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	39.274	38.719
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	24.415	24.335
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	14.859	14.384
1.02.02	Investimentos	221.772	203.707
1.02.02.01	Participações Societárias	221.772	203.707
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	221.772	203.707
1.02.03	Imobilizado	141.937	150.412
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	140.827	149.969
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	144.565	153.707
1.02.03.01.02	Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado	-3.738	-3.738
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.110	443
1.02.04	Intangível	5.662	6.069
1.02.04.01	Intangíveis	5.662	6.069
1.02.04.01.02	Software	5.267	5.650
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	395	419

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	676.275	679.193
2.01	Passivo Circulante	91.934	93.337
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.345	12.413
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.125	2.524
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.220	9.889
2.01.02	Fornecedores	15.538	20.602
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.501	18.989
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.037	1.613
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.209	14.030
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.975	5.922
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	2.975	5.922
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.234	8.108
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.445	10.337
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.445	10.337
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.475	1.487
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.970	8.850
2.01.05	Outras Obrigações	42.213	32.771
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	35.208	25.393
2.01.05.02	Outros	7.005	7.378
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	426	426
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	6.094	6.578
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	485	374
2.01.06	Provisões	3.184	3.184
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.184	3.184
2.01.06.01.05	Provisões para Benefícios Pós Emprego	3.184	3.184
2.02	Passivo Não Circulante	127.663	126.223
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.627	4.362
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.627	4.362
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.017	1.365
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.610	2.997
2.02.02	Outras Obrigações	39.568	37.758
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	37.666	36.012
2.02.02.02	Outros	1.902	1.746
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	1.902	1.746
2.02.04	Provisões	85.468	84.103
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	85.468	84.103
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	7.610
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	39.780	39.365
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	8.278	0
2.02.04.01.05	Provisões para Benefício Pós Emprego	37.410	37.128
2.03	Patrimônio Líquido	456.678	459.633
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.460	19.460
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.437	19.437
2.03.04	Reservas de Lucros	118.047	118.047

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.03.04.01	Reserva Legal	36.362	36.362
2.03.04.02	Reserva Estatutária	32.722	32.722
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	49.137	49.137
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	-174
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.955	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-12.125	-12.125

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	109.959	131.430
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-87.700	-99.672
3.03	Resultado Bruto	22.259	31.758
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.521	-21.324
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.315	-14.415
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.484	-12.722
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	56	48
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.296	-1.781
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	518	7.546
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.262	10.434
3.06	Resultado Financeiro	-2.415	-694
3.06.01	Receitas Financeiras	1.879	12.840
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.294	-13.534
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.677	9.740
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	722	-1.470
3.08.01	Corrente	0	-1.743
3.08.02	Diferido	722	273
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.955	8.270
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.955	8.270
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01650	0,04622
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,01650	0,04622

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.955	8.270
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.955	8.270

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.205	5.707
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.164	8.218
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-3.677	9.740
6.01.01.02	Resultado de equivalencia patrimonial	-518	-7.546
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	3.736	3.641
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	20	0
6.01.01.05	Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa	430	308
6.01.01.06	Provisão para riscos	1.083	491
6.01.01.07	Provisão diversas	0	399
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	234	-637
6.01.01.09	Rendimento de aplicações financeiras	-90	0
6.01.01.10	Realização de despesas antecipadas	705	1.822
6.01.01.13	Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	-41	0
6.01.01.16	Provisão para benefício pós-emprego	282	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	41	-2.511
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	10.429	-8.530
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	-9.347	3.706
6.01.02.03	Estoques	-1.223	-11.181
6.01.02.04	Impostos a recuperar	5.536	3.386
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-475	-3.168
6.01.02.06	Dividendos e juros s/capital próprio recebidos	1.011	6.250
6.01.02.07	Outros ativos	-2.578	-6.317
6.01.02.08	Fornecedores	-5.064	8.865
6.01.02.09	Partes relacionadas a pagar	5.971	5.316
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	-3.506	-2.867
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	-68	2.392
6.01.02.12	Outros passivos	-484	-145
6.01.02.13	Juros pagos	-161	-218
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-979	-2.858
6.02.01	Mútuo com empresa ligada a receber	10.720	-671
6.02.02	Recebimento venda de imobilizado e intangível	37	0
6.02.03	Aquisição de imobilizado e intangível	-777	-2.232
6.02.04	Adições de variação cambial capitalizada	0	45
6.02.06	Aplicação financeira	-22.100	0
6.02.07	Resgate de aplicação financeira	21.800	0
6.02.08	Adições ao investimento	-10.659	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.500	-182
6.03.01	Capitação de empréstimos e financiamentos	0	1.976
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-3.350	-1.982
6.03.03	Mútuo com empresa ligada	850	-176
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.274	2.667
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.365	2.850
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.091	5.517



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	118.221	0	-12.125	459.633
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	118.221	0	-12.125	459.633
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.955	0	-2.955
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.955	0	-2.955
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	118.221	-2.955	-12.125	456.678

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	155.738	0	-9.177	500.098
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	155.738	0	-9.177	500.098
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	41	0	0	41
5.04.08	Dividendos Prescritos	0	0	41	0	0	41
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.270	0	8.270
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.270	0	8.270
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	155.779	8.270	-9.177	508.409

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	147.006	169.755
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	147.456	170.063
7.01.02	Outras Receitas	-20	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-430	-308
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-104.331	-117.447
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-76.952	-82.857
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-27.084	-32.395
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-1.588
7.02.04	Outros	-295	-607
7.03	Valor Adicionado Bruto	42.675	52.308
7.04	Retenções	-3.736	-3.641
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.736	-3.641
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	38.939	48.667
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.416	20.434
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	518	7.546
7.06.02	Receitas Financeiras	1.879	12.840
7.06.03	Outros	19	48
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	41.355	69.101
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	41.355	69.101
7.08.01	Pessoal	22.728	26.048
7.08.01.01	Remuneração Direta	15.574	17.491
7.08.01.02	Benefícios	5.517	7.080
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.637	1.477
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.673	19.468
7.08.02.01	Federais	8.864	17.497
7.08.02.02	Estaduais	6.347	1.476
7.08.02.03	Municipais	462	495
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.909	15.315
7.08.03.01	Juros	4.294	13.534
7.08.03.02	Aluguéis	1.615	1.781
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.955	8.270
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.955	8.270

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	817.458	842.448
1.01	Ativo Circulante	349.506	356.975
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.834	5.143
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.351	2.708
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.351	2.708
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	4.351	2.708
1.01.03	Contas a Receber	139.490	158.663
1.01.03.01	Clientes	139.490	158.663
1.01.04	Estoques	168.574	160.867
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.311	17.861
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.311	17.861
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.604	680
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.342	11.053
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	5.291	5.291
1.01.08.03	Outros	8.051	5.762
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	1.514	718
1.01.08.03.02	Outros	6.537	5.044
1.02	Ativo Não Circulante	467.952	485.473
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	129.619	138.195
1.02.01.03	Contas a Receber	2.553	2.545
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.553	2.545
1.02.01.06	Tributos Diferidos	73.836	72.655
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	73.836	72.655
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	5.635	15.985
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	5.635	15.985
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	47.595	47.010
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	24.755	24.746
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	22.840	22.264
1.02.02	Investimentos	8.590	3.546
1.02.02.01	Participações Societárias	8.590	3.546
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	8.590	3.546
1.02.03	Imobilizado	304.305	317.716
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	302.642	315.985
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	306.380	319.723
1.02.03.01.02	Perda Estimada por Redução ao Valor Recuperável do Imobilizado	-3.738	-3.738
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.663	1.731
1.02.04	Intangível	25.438	26.016
1.02.04.01	Intangíveis	8.880	9.458
1.02.04.01.02	Software	7.512	8.066
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	1.368	1.392
1.02.04.02	Goodwill	16.558	16.558

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	817.458	842.448
2.01	Passivo Circulante	149.876	168.489
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.605	23.388
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.859	4.834
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.746	18.554
2.01.02	Fornecedores	31.200	33.566
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.019	31.694
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.181	1.872
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.545	22.260
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.023	11.603
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.353	2.284
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	5.670	9.319
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.522	10.657
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	58.471	68.750
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	58.471	68.750
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	27.112	23.547
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	31.359	45.203
2.01.05	Outras Obrigações	14.940	14.386
2.01.05.02	Outros	14.940	14.386
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	426	426
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	14.029	13.282
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	485	678
2.01.06	Provisões	5.115	6.139
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.115	5.115
2.01.06.01.05	Provisão para Benefícios Pós Emprego	5.115	5.115
2.01.06.02	Outras Provisões	0	1.024
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	0	1.024
2.02	Passivo Não Circulante	210.887	214.310
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	48.817	55.626
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	48.817	55.626
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	38.049	38.500
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.768	17.126
2.02.02	Outras Obrigações	19.586	4.699
2.02.02.02	Outros	19.586	4.699
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	5.373	4.699
2.02.02.02.04	Provisão para desmobilização de mina	14.213	0
2.02.04	Provisões	142.484	153.985
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	142.484	140.107
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	33.575
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	51.773	50.850
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	40.431	5.578
2.02.04.01.05	Provisões para Benefício Pós Emprego	50.280	50.104
2.02.04.02	Outras Provisões	0	13.878
2.02.04.02.04	Provisão para Desmobilização da Mina	0	13.878
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	456.695	459.649
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.03.02	Reservas de Capital	19.460	19.460
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.437	19.437
2.03.04	Reservas de Lucros	118.047	118.047
2.03.04.01	Reserva Legal	36.362	36.362
2.03.04.02	Reserva Estatutária	32.722	32.722
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	49.137	49.137
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	-174
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-2.955	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-12.125	-12.125
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	17	16

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	167.699	228.922
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-114.655	-148.876
3.03	Resultado Bruto	53.044	80.046
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-48.600	-58.044
3.04.01	Despesas com Vendas	-20.900	-26.578
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.552	-26.835
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.213	6.282
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.746	-4.684
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.615	-6.229
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.444	22.002
3.06	Resultado Financeiro	-4.548	-5.766
3.06.01	Receitas Financeiras	6.301	23.633
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.849	-29.399
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-104	16.236
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.851	-7.967
3.08.01	Corrente	-4.032	-9.182
3.08.02	Diferido	1.181	1.215
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.955	8.269
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.955	8.269
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.955	8.269
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,01650	0,04621
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,01650	0,04621

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.955	8.269
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.955	8.269
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.955	8.270
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-1



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.974	12.380
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	19.323	36.395
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-104	16.236
6.01.01.02	Resultado de equivalencia patrimonial	5.615	6.229
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	9.191	9.868
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	-60	-3.080
6.01.01.05	Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa	636	462
6.01.01.06	Provisão para riscos	2.157	1.449
6.01.01.07	Provisão diversas	0	-48
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	775	3.319
6.01.01.09	Rendimento de aplicações financeiras	-200	-145
6.01.01.10	Realização de despesas antecipadas	926	2.105
6.01.01.12	Baixa de depósitos judiciais	16	0
6.01.01.13	Perda estimada para redução ao valor realizável líquido	-41	0
6.01.01.14	Perda estimada para redução ao valor recuperável	-99	0
6.01.01.16	Provisão para benefício pós-emprego	176	0
6.01.01.17	Provisão para desmobilização da mina	335	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.349	-24.015
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	18.682	-8.076
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	-796	-847
6.01.02.03	Estoques	-7.666	-7.743
6.01.02.04	Impostos a recuperar	5.750	1.382
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-592	-3.334
6.01.02.07	Outros ativos	-3.344	-7.886
6.01.02.08	Fornecedores	-2.366	12.577
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	-4.214	-1.863
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	217	3.994
6.01.02.12	Outros passivos	-277	550
6.01.02.13	Juros pagos	-4.928	-3.755
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.815	-9.014
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.301	10.798
6.02.01	Mútuo com empresa ligada a receber	10.720	0
6.02.02	Recebimento venda de imobilizado e intangível	207	3.311
6.02.03	Aquisição de imobilizado e intangível	-1.118	-3.645
6.02.04	Adições de variação cambial capitalizada	0	45
6.02.06	Aplicação financeira	-33.242	-8.245
6.02.07	Resgate de aplicação financeira	31.791	19.332
6.02.08	Adições ao investimento	-10.659	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.982	-12.999
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	22.791	175.329
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-36.773	-188.328
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.309	10.179
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.143	5.578
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.834	15.757

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	118.221	0	-12.125	459.633	16	459.649
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	118.221	0	-12.125	459.633	16	459.649
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.955	0	-2.955	1	-2.954
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.955	0	-2.955	1	-2.954
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	118.221	-2.955	-12.125	456.678	17	456.695

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	155.738	0	-9.177	500.098	18	500.116
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	155.738	0	-9.177	500.098	18	500.116
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	41	0	0	41	0	41
5.04.08	Dividendos Prescritos	0	0	41	0	0	41	0	41
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.270	0	8.270	-1	8.269
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.270	0	8.270	-1	8.269
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	155.779	8.270	-9.177	508.409	17	508.426

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	214.863	288.529
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	215.386	285.609
7.01.02	Outras Receitas	113	3.382
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-636	-462
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-148.335	-173.485
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-104.827	-129.974
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-42.883	-40.444
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	100	-1.840
7.02.04	Outros	-725	-1.227
7.03	Valor Adicionado Bruto	66.528	115.044
7.04	Retenções	-9.191	-9.868
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.191	-9.868
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	57.337	105.176
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	947	17.787
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.615	-6.229
7.06.02	Receitas Financeiras	6.301	23.633
7.06.03	Outros	261	383
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	58.284	122.963
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	58.284	122.963
7.08.01	Pessoal	30.753	46.738
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.989	30.894
7.08.01.02	Benefícios	7.706	13.391
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.058	2.453
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.209	33.677
7.08.02.01	Federais	11.551	21.150
7.08.02.02	Estaduais	4.768	11.116
7.08.02.03	Municipais	890	1.411
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	13.277	34.278
7.08.03.01	Juros	10.849	29.399
7.08.03.02	Aluguéis	2.428	4.879
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.955	8.270
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.955	8.270



## Eternit mantém foco na redução da dívida líquida e encerra o 1T17 com R\$ 99,6 milhões

**São Paulo, 11 de maio de 2017** – A Eternit S.A. (B3: ETER3), com 77 anos de atividade, líder de mercado no segmento de coberturas, com atuação nos segmentos de louças, metais sanitários e soluções construtivas, anuncia hoje os resultados do 1º trimestre de 2017 (1T17). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste *press release* levam em consideração o 1º trimestre de 2016 (1T16), exceto quando especificado ao contrário.

### 1T17

#### Segmento de Listagem

Novo Mercado da B3  
(BM&FBOVESPA)

#### Cotação (30/04/17) ETER3

R\$/ação 1,29  
US\$/ação 0,40

#### Base Acionária (30/04/17)

Ações emitidas 179.000.000  
Free Float 85,89%

#### Valor de Mercado - (30/04/17)

R\$ 230,9 milhões  
US\$ 72,2 milhões

#### Remuneração ao Acionista (2017)

Não houve distribuição de proventos no período.

#### Indicadores - (Mar/17)

VPA (R\$/ação) 2,55  
Cot./VPA 0,51  
P/L N/A

#### Teleconferência/Webcast

17 de maio de 2017

**Horário:** 10:00 (horário de Brasília) – 09:00 (horário de Nova Iorque) e 14:00 (horário de Londres)

#### Para conectar-se:

Participantes no Brasil:  
+55 (11) 3193-1001 ou  
+55 (11) 2820-4001

Participantes em outros países:

+1 786 924-6977  
Senha: Eternit

#### Webconferência:

[www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

#### Fale com o RI

Contate a equipe de RI:  
[ri@eternit.com.br](mailto:ri@eternit.com.br)

Mais informações, acesse:  
[www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)



@Eternit\_RI

Diante do cenário econômico apresentado no primeiro trimestre de 2017, o setor de materiais de construção apresentou retração de 6,3% frente ao 1T16, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). Neste período, a Companhia conciliou sua operação com a redução dos níveis de estoque para atender a demanda de mercado nos segmentos da mineração, fibrocimento e telhas de concreto.

O volume vendido do mineral crisotila no 1T17 foi de 38,5 mil toneladas, 26,4% menor quando comparado ao 1T16, reflexo, principalmente, da menor participação da fibra crisotila no processo industrial no mercado interno, neutralizado por um aumento nas exportações, em função de uma política comercial mais agressiva para fazer frente às mineradoras da Rússia e do Cazaquistão. No mesmo período, as vendas de fibrocimento foram de 166,9 mil toneladas, 15,6% inferiores ao 1T16, enquanto as telhas de concreto retraíram 39,6% em função, principalmente, da desaceleração do setor, aumento do desemprego, menor distribuição de renda e restrições ao crédito, inibindo o consumo de materiais tanto para reformas quanto para novas construções.

A receita líquida consolidada somou R\$ 167,7 milhões no 1T17, 26,7% inferior ao 1T16, principalmente em função de menores volumes de vendas dos segmentos de atuação devido à desaceleração do setor e maior comercialização de um *mix* popular, enquanto o desempenho no mercado externo foi impactado pela redução do preço em dólar para fazer frente à forte concorrência, além da depreciação de 19,4% do dólar frente ao real.

O EBITDA ajustado no 1T17 atingiu R\$ 19,3 milhões, retração de 49,5% quando comparado ao 1T16, devido ao menor volume de vendas nos segmentos de atuação, baixa utilização da capacidade industrial e redução das margens operacionais decorrente da comercialização de um *mix* com menor valor agregado. Visando minimizar os efeitos negativos do EBITDA ajustado, a Companhia tem concentrado esforços em reduzir as despesas operacionais, em linha com o programa estruturado. Como consequência dos aspectos comentados no EBITDA ajustado, e apesar da melhoria do resultado de equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido no 1T17, a Eternit registrou prejuízo de R\$ 3,0 milhões.

A política de dividendos da Companhia, conforme prevê o Estatuto Social, permanece inalterada, entretanto, novas distribuições ocorrerão a partir da obtenção de resultados positivos.

Em linha com o plano de reestruturação da Companhia, o Conselho de Administração elegeu o Sr. Luis Augusto Barcelos Barbosa para ocupar o cargo de Diretor-Presidente da Companhia.

### Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	1º Trimestre		
	2017	2016	Var. %
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>215.386</b>	<b>285.609</b>	<b>(24,6)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>167.699</b>	<b>228.922</b>	<b>(26,7)</b>
Lucro bruto	53.044	80.046	(33,7)
<i>Margem bruta</i>	<i>32%</i>	<i>35%</i>	<i>- 3 p.p.</i>
<b>(Prejuízo) lucro operacional (EBIT) <sup>1</sup></b>	<b>4.444</b>	<b>22.002</b>	<b>(79,8)</b>
<b>(Prejuízo) lucro líquido do exercício</b>	<b>(2.955)</b>	<b>8.269</b>	<b>-</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>-2%</i>	<i>4%</i>	<i>- 6 p.p.</i>
(Prejuízo) lucro líquido por ação - R\$	(0,0165)	0,0462	
CAPEX	1.118	3.645	(69,3)
<b>EBITDA <sup>2</sup></b>	<b>13.635</b>	<b>31.870</b>	<b>(57,2)</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>8%</i>	<i>14%</i>	<i>- 6 p.p.</i>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>19.250</b>	<b>38.099</b>	<b>(49,5)</b>
<i>Margem EBITDA ajustado</i>	<i>11%</i>	<i>17%</i>	<i>- 6 p.p.</i>

<sup>1</sup> Antes do resultado financeiro.

<sup>2</sup> Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações.



## Conjuntura e Mercado

Sobre o âmbito nacional no início de 2017, o Copom<sup>1</sup> registra sinais mistos, contudo, compatíveis com a estabilização da economia no curto prazo, indicando uma possível retomada gradual da atividade econômica ao longo de 2017. Nesse contexto, a economia permanece operando com elevado nível de ociosidade dos fatores de produção, demonstrado nos baixos índices de utilização da capacidade da indústria e, principalmente, pelo nível de desemprego.

Segundo o Copom, a inflação apresenta dinâmica favorável, o índice de inflação medido pelo IPCA<sup>2</sup> para os últimos 12 meses findos em abril de 2017 encerrou em 4,1% quando comparado aos 12 meses imediatamente anteriores, aproximando-se do centro da meta estipulada pelo Banco Central do Brasil (BACEN). As expectativas de inflação apuradas pelo Relatório FOCUS de 05/05/2017 para o encerramento do ano corrente estão em torno de 4,0%.

De acordo com este cenário, a projeção para o PIB<sup>3</sup> de 2017 é de 0,5%<sup>4</sup> e para o PIB da construção civil é de -2,7%<sup>5</sup>, em comparação com o ano de 2016.

Segundo a ABRAMAT<sup>6</sup>, o mercado continua retraído para a indústria de materiais de construção, devido ao alto custo dos juros, dificuldade na obtenção de crédito e taxa de desemprego crescente, além das incertezas no ambiente político. Como consequência, o faturamento deflacionado das vendas de materiais de construção durante o primeiro trimestre de 2017 apresentou redução de 6,3% em relação ao mesmo período de 2016, compatível com a progressiva desaceleração das quedas que acontece desde o segundo semestre de 2016. Para o ano de 2017, a ABRAMAT aponta para um cenário de estabilidade, projetando um crescimento nulo.

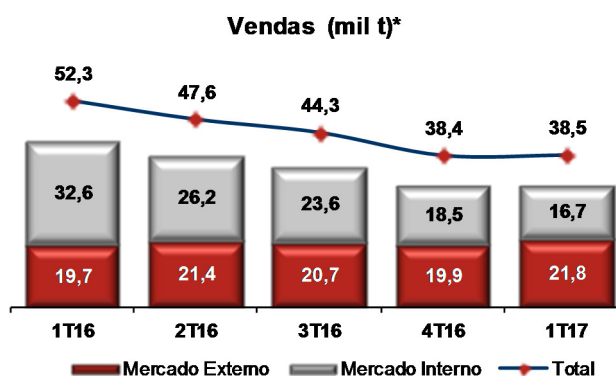
Comparativamente, o desempenho da receita bruta consolidada da Eternit<sup>7</sup> foi de -22,8% no primeiro trimestre de 2017, sendo inferior ao do seu setor (-6,3%). Importante ressaltar que a Companhia tem conciliado sua operação com a redução dos níveis de estoque para atender a demanda de mercado, tanto na mineração do crisotila quanto na linha de produtos acabados, que contempla a produção de fibrocimento e telhas de concreto.

## Aspectos Operacionais e Financeiros

### Vendas

#### Mineral Crisotila

No 1T17, as vendas do mineral crisotila atingiram 38,5 mil toneladas, 26,4% menores quando comparadas ao 1T16. No mesmo período analisado, o volume vendido no mercado interno apresentou redução de 48,8%, reflexo da menor participação da fibra crisotila no processo industrial e da retração do setor de materiais de construção. Já o mercado externo apresentou aumento de 10,6%, em função de uma política comercial mais agressiva para fazer frente às mineradoras da Rússia e do Cazaquistão.



(\*) Contempla as vendas *intercompany*, que representaram 70,2% do volume vendido para o mercado interno no 1T17.

<sup>1</sup> Copom: Comitê de Política Monetária do Banco Central

<sup>2</sup> IPCA - IBGE: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

<sup>3</sup> PIB: Produto Interno Bruto.

<sup>4</sup> BACEN: Relatório FOCUS de 05/05/2017 do Banco Central do Brasil.

<sup>5</sup> BACEN: Relatório de Inflação de março de 2017 do Banco Central do Brasil.

<sup>6</sup> ABRAMAT: Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção.

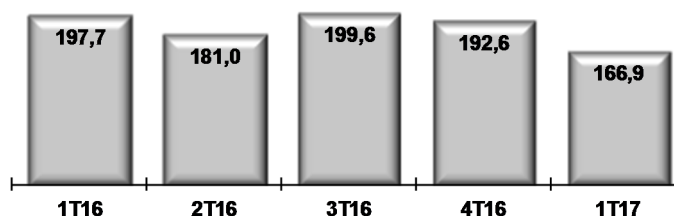
<sup>7</sup> O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit é comparando o período acumulado de janeiro a março de 2017 vs. o mesmo período acumulado de 2016, já deflacionado pelo IGP-M.



## Fibrocimento

As vendas de fibrocimento foram de 166,9 mil toneladas no 1T17, 15,6% inferiores ao 1T16, decorrente da retração do mercado de materiais de construção devido ao desemprego crescente, menor distribuição de renda, altos juros e dificuldades na obtenção de crédito, os quais impactam negativamente os negócios da Companhia, inibindo o consumo de materiais tanto para reformas quanto para novas construções.

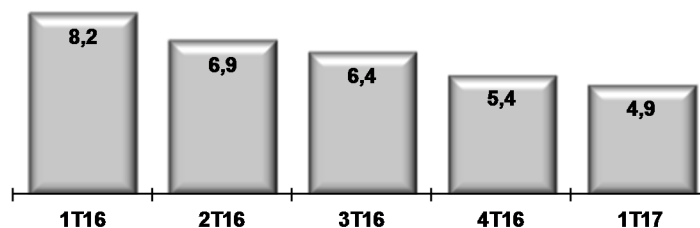
Vendas (mil t)



## Telhas de Concreto

No 1T17, as vendas de telhas de concreto totalizaram 4,9 milhões de peças, 39,6% menores frente ao 1T16, devido à reestruturação das unidades produtivas da controlada Tégula Soluções para Telhados Ltda., em fevereiro de 2017, a fim de operar em mercados com maior rentabilidade operacional, além do adiamento das obras pelos consumidores de média e alta renda, consequência da falta de confiança dos consumidores e das incertezas com a economia.

Vendas (milhões de peças)

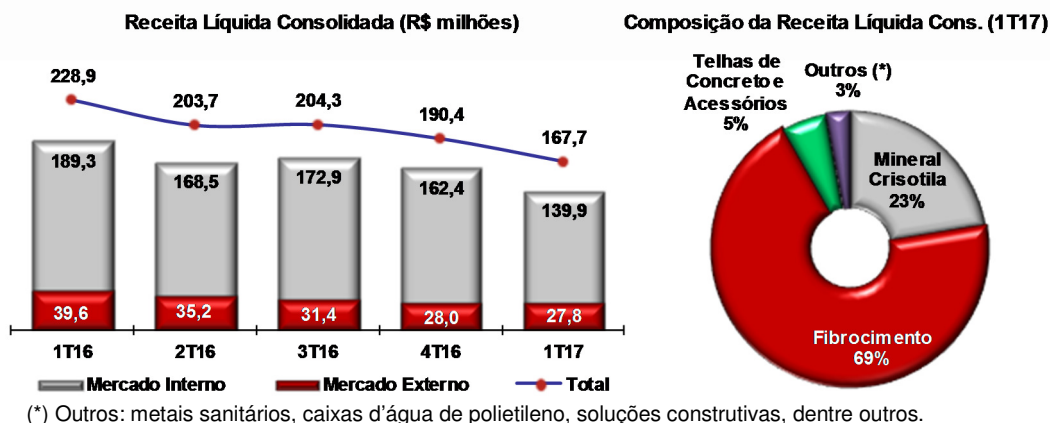


## Receita Líquida Consolidada

A receita líquida consolidada no 1T17 atingiu R\$ 167,7 milhões, 26,7% inferior ao 1T16. As receitas provenientes do mercado interno foram de R\$ 139,9 milhões, redução de 26,1%, principalmente em função de menores volumes de vendas em seus segmentos de atuação, consequência da desaceleração do setor de materiais de construção e maior comercialização de um *mix* popular, neutralizadas, parcialmente por um reposicionamento de preço nos segmentos de atuação. Nas exportações do mineral crisotila, a receita líquida apresentou redução de 29,9% em comparação ao 1T16, totalizando R\$ 27,8 milhões, decorrente da redução do preço em dólar para fazer frente à forte concorrência, além da depreciação de 19,4% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período).

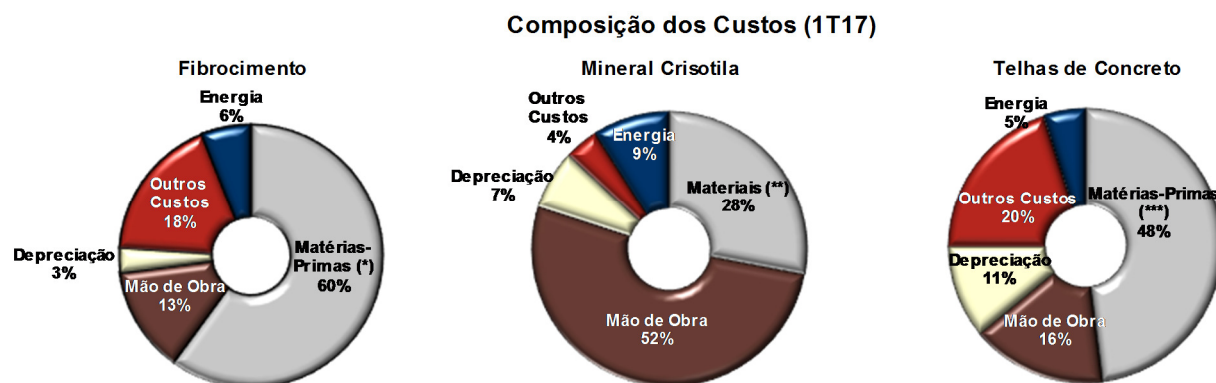
Na comparação entre o 1T17 e 1T16, o desempenho dos principais segmentos apresentou redução de 45,0% no mineral crisotila, 17,6% no fibrocimento e 35,0% em telhas de concreto e acessórios para telhado, atingindo R\$ 37,6 milhões, R\$ 116,3 milhões e R\$ 9,0 milhões, respectivamente.

# Eternit



## Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 114,7 milhões no 1T17, 23,0% menor em relação ao 1T16, devido, principalmente, à redução dos volumes de vendas em seus segmentos de atuação e à adequação de capacidade industrial para operar em linha com a demanda de mercado que foram, parcialmente, neutralizados por pressões de custos decorrentes de inflação (principalmente mão de obra). Como consequência, além dos impactos de uma menor receita líquida decorrente da redução de volumes e do efeito câmbio das exportações, a margem bruta foi de 32% no 1T17, uma retração de 3 pontos percentuais na comparação entre os períodos.



\*Matérias-primas: cimento (39%), mineral crisotila (35%) e outros (26%).

\*\*Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

\*\*\*Matérias-primas: cimento (52%), areia (31%) e outros (17%).

## Despesas Operacionais

Em linha com o programa de redução estruturada de SG&A, o primeiro trimestre de 2017 apresentou redução de 17,0% nas despesas totais, em comparação ao 1T16, decorrente da redução de 21,4% nas despesas com vendas (adequação da estrutura comercial e menores gastos com campanhas de marketing) e 19,7% em despesas gerais e administrativas.

Em R\$ mil	1º Trimestre		
	2017	2016	Var. %
Despesas com vendas	(20.900)	(26.578)	(21,4)
Despesas gerais e administrativas	(21.552)	(26.835)	(19,7)
Outras (despesas) receitas operacionais	(533)	1.598	-
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(42.985)</b>	<b>(51.815)</b>	<b>(17,0)</b>





### Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao resultado da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará, a *joint venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC). No 1T17, o resultado de equivalência patrimonial foi negativo em R\$ 5,6 milhões contra um resultado negativo de R\$ 6,2 milhões no mesmo período no ano anterior.

Apesar do progresso industrial do site com melhoria contínua nos indicadores de produtividade e com a disponibilidade de um portfólio mais diversificado com o objetivo de melhorar a rentabilidade do negócio, seu resultado ainda reflete o momento econômico enfrentado pelos clientes, que consomem, principalmente, itens de menor valor agregado face a atual situação econômica do País, como elevado nível de desemprego e queda na renda das famílias, conforme comentado na seção “Conjuntura e Mercado”.

### Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 4,5 milhões no primeiro trimestre de 2017, menor em 21,1% frente ao 1T16, em função, principalmente, de menores efeitos de variação cambial devido à política da não exposição, tanto a receber quanto a pagar, em moeda estrangeira da Companhia e redução do endividamento, decorrendo em menores juros.

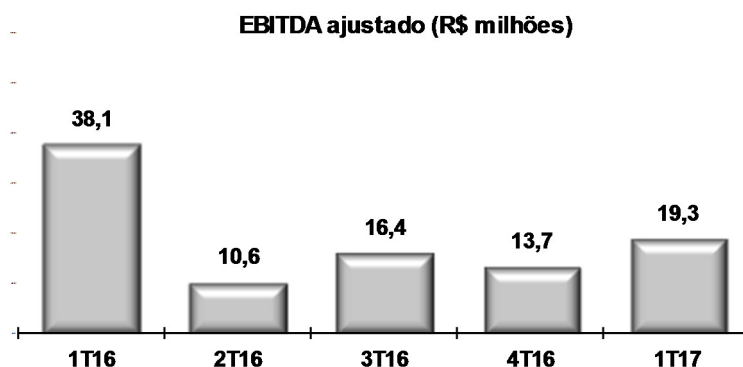
Em R\$ mil	1º Trimestre		
	2017	2016	Var. %
Despesas financeiras	(10.849)	(29.399)	(63,1)
Receitas financeiras	6.301	23.633	(73,3)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(4.548)</b>	<b>(5.766)</b>	<b>(21,1)</b>

A estratégia de proteção para o risco de câmbio consiste na obtenção do *hedge* natural, ou seja, a busca do equilíbrio mensal dos ativos e passivos em moeda estrangeira entre as empresas do Grupo.

### EBITDA ajustado

O EBITDA ajustado no 1T17 atingiu R\$ 19,3 milhões, declínio de 49,5%, devido à retração dos volumes de vendas nos segmentos de atuação, baixa utilização da capacidade industrial e redução das margens operacionais decorrente da comercialização de um *mix* com menor valor agregado. Visando minimizar os efeitos negativos no EBITDA ajustado, a Companhia tem concentrado esforços em reduzir as despesas operacionais em linha com seu programa estruturado, conforme comentado anteriormente.

Como consequência, a margem EBITDA ajustado reduziu 6 pontos percentuais quando comparada ao 1T16 e encerrou o trimestre em 11%.





Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	1º Trimestre		
	2017	2016	Var. %
<b>(Prejuízo) lucro líquido</b>	<b>(2.955)</b>	<b>8.269</b>	<b>-</b>
Imposto de renda e contribuição social	2.851	7.967	(64,2)
Resultado financeiro líquido	4.548	5.766	(21,1)
Depreciação e amortização	9.191	9.868	(6,9)
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>13.635</b>	<b>31.870</b>	<b>(57,2)</b>
Resultado da equivalência patrimonial	5.615	6.229	(9,9)
<b>EBITDA ajustado<sup>2</sup></b>	<b>19.250</b>	<b>38.099</b>	<b>(49,5)</b>

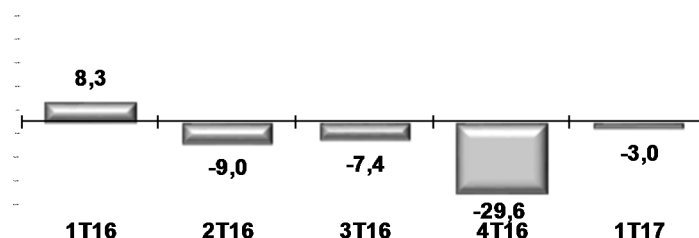
<sup>1</sup> O EBITDA consolidado contempla o resultado da *joint venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC) de acordo com o método da equivalência patrimonial e eventos não recorrentes, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários n° 527 de 04 de outubro de 2012.

<sup>2</sup> O EBITDA ajustado é um indicador utilizado pela Administração para analisar o desempenho econômico operacional nos negócios controlados integralmente pela Companhia, excluindo o resultado da equivalência patrimonial devido à CSC ser uma empresa de controle compartilhado (*joint venture*) e seus dados não serem consolidados.

### (Prejuízo) Lucro Líquido

No 1T17, a Eternit registrou prejuízo de R\$ 3,0 milhões, decorrente dos aspectos comentados no EBITDA ajustado, apesar da melhoria do resultado de equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido. A margem líquida retraiu 6 pontos percentuais e encerrou o período em -2%. Cabe ressaltar que no 1T16 o lucro líquido foi impactado positivamente em cerca de R\$ 5,0 milhões referente a itens não recorrentes como venda de ativo imobilizado e recebimentos antecipados de incentivos fiscais do Programa Produzir.

### (Prejuízo) Lucro Líquido (R\$ milhões)



### Endividamento

Em linha com a política de redução do endividamento, a Companhia encerrou o 1T17 com uma dívida líquida de R\$ 99,6 milhões, redução de 15,0% frente a dívida líquida de 31 de dezembro de 2016, ocasionada, por amortizações de empréstimos FINIMP<sup>8</sup> e FINAME<sup>9</sup> e da liquidação de contratos para capital de giro na modalidade NCE<sup>10</sup>. No período, a dívida bruta da Eternit e de suas controladas somava R\$ 107,8 milhões, principalmente, em função (i) dos títulos de NCE e ACE<sup>11</sup>; e (ii) de financiamentos para aquisição de máquinas e equipamentos.

O caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 8,2 milhões, sendo as aplicações financeiras remuneradas com uma taxa média ponderada de 103% da variação do CDI<sup>12</sup>.

<sup>8</sup> FINIMP: Financiamento à Importação

<sup>9</sup> FINAME: Agência Especial de Financiamento Industrial

<sup>10</sup> NCE: Nota de Crédito à Exportação

<sup>11</sup> ACE: Adiantamento de Contrato de Exportação

<sup>12</sup> CDI: Certificado de Depósito Interbancário

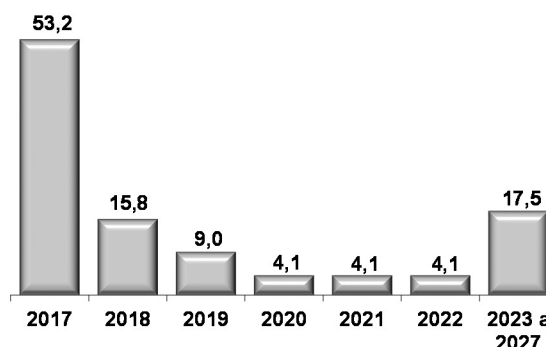


Endividamento - R\$ mil	31/03/17	31/12/16
Dívida bruta - curto prazo	58.956	69.428
Dívida bruta - longo prazo	48.817	55.626
<b>Total da dívida bruta</b>	<b>107.773</b>	<b>125.054</b>
Caixa e equivalentes de caixa	(3.834)	(5.143)
Aplicações financeiras de curto prazo	(4.351)	(2.708)
<b>Dívida líquida</b>	<b>99.588</b>	<b>117.203</b>
EBITDA ajustado (últimos 12 meses)	59.935	78.784
<b>Dívida líquida / EBITDA ajustado x</b>	<b>1,66</b>	<b>1,49</b>
<b>Dívida líquida / PL</b>	<b>21,8%</b>	<b>25,5%</b>

Origem da Dívida (%)



Fluxo de amortização (R\$ milhões)



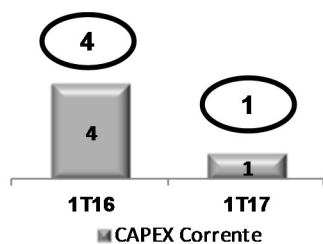
A dívida em moeda estrangeira, no 1T17, estava 100% protegida naturalmente com as contas a receber das exportações do crisotila.

Do fluxo de amortização previsto para o ano de 2017, 87,7% está atrelado às contas a receber da exportação.

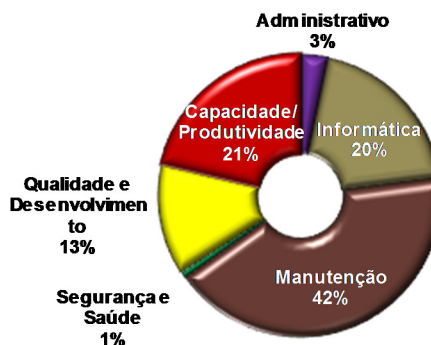
**CAPEX**

O CAPEX da Eternit e de suas controladas no 1T17 foi de R\$ 1,1 milhão, redução de 69,3% quando comparado ao mesmo período de 2016. Os recursos foram destinados à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

CAPEX Consolidado (R\$ milhões)



Distribuição de CAPEX (1T17)





## Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da B3 (nova denominação da BM&FBOVESPA), sob o código ETER3.

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 31 de março de 2017 por 79,4% de pessoas físicas, 6,4% de investidores estrangeiros e 14,2% de pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações. Em março de 2017, apenas três acionistas detinham mais de 5% de participação, totalizando 32,9% do total de ações, e a Diretoria da Companhia detinha 0,6% das ações.

Em 31 de março de 2017, a ação da Eternit encerrou cotada a R\$ 1,31/ação, sendo o valor de mercado da Companhia de R\$ 234,5 milhões. Acesse o [site de RI](#) para mais informações.

## Remuneração aos Acionistas

O Estatuto Social da Eternit prevê um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após as deduções legal e estatutária. Face aos resultados obtidos no 1T17, não houve distribuição de proventos no período. Importante ressaltar que a política de dividendos da Companhia, conforme o Estatuto Social, permanece inalterada, entretanto, novas distribuições ocorrerão a partir da obtenção de resultados positivos.

## Conselho de Administração e Conselho Fiscal

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 19 de abril de 2017, foi eleito como 7º membro do Conselho de Administração (CA), em face da renúncia do Sr. Luis Terepins em 15 de setembro de 2016, o Sr. François Moreau como membro independente de acordo com o Regulamento do Novo Mercado da B3. Para a presidência do Conselho de Administração foi eleito o Sr. Marcelo Gasparino da Silva. Os mandatos são válidos até a AGO de 2018.

Para o Conselho Fiscal (CF), na referida AGO, foi reeleito como membro titular o Sr. Pedro Paulo de Souza, e eleitos os Srs. Aloisio Macário Ferreira de Souza e Paulo Henrique Zukanovich Funchal, além de seus respectivos suplentes. O mandato do CF é válido até a AGO de 2018, cujo funcionamento não é permanente. Adicionalmente, em reunião realizada pelo Conselho Fiscal no dia 10 de maio, o Sr. Paulo foi eleito para a coordenação do CF.

Em relação ao Conselho Consultivo, a AGO votou pela não instalação, cujo funcionamento não é permanente.

O currículo de cada conselheiro está disponível no [site de RI](#), na seção Governança Corporativa / Administração.

## Reestruturação da Diretoria Executiva

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 19 de abril de 2017, o Conselho de Administração (CA) elegeu o Sr. Luís Augusto Barcelos Barbosa para ocupar o cargo de Diretor-Presidente.

Nesta mesma data, o CA elegeu o Sr. Rodrigo Lopes da Luz para ocupar o cargo de Diretor de Relações com Investidores, cumulativamente com a Diretoria Administrativo Financeira.

Acesse o [site de RI](#), na seção Governança Corporativa / Administração, para visualizar o currículo de cada Diretor.

## Questão jurídica do mineral crisotila

### Ação Civil Pública ajuizada no Rio de Janeiro

A Eternit foi oficialmente notificada, em 27 de março de 2017, do inteiro teor da sentença proferida pela 49ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, que julgou parcialmente procedente a Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho/RJ. A condenação envolve:



- (i) proceder à substituição da matéria prima amianto na unidade do Rio de Janeiro no prazo de 18 meses;
- (ii) observar o limite máximo de 0,1 fibras/cm<sup>3</sup> de amianto em todos os locais de trabalho estabelecido no Acordo Nacional combinado com o artigo 3º da Lei 9.055/95;
- (iii) ampliar o rol de exames médicos de controle de todos os atuais e ex-empregados da fábrica no Rio de Janeiro;
- (iv) custear as despesas de deslocamento e hospedagem para todos os ex-empregados da fábrica no Rio de Janeiro, que comprovadamente residirem em domicílio distante a mais de 100 km do local da realização dos serviços médicos; e
- (v) indenização por danos morais coletivos no valor de R\$ 30 milhões.

Cumprido ressaltar que a atividade da Eternit no Brasil é regulamentada pela Lei Federal nº 9.055/95, Decreto nº 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, que disciplina a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do amianto crisotila e dos produtos que o contenham.

A Companhia informa que tomará todas as medidas legais que estiverem ao seu alcance para reverter tal decisão nos Tribunais.

## Perspectivas

Com o cenário econômico de incertezas e baixos índices de utilização da capacidade da indústria, em linha com os dados de crédito, emprego e renda, as projeções sobre o desempenho da economia no que se refere ao PIB 2017, em comparação com o ano de 2016, são de 0,5%, segundo relatório FOCUS de 05/05/2017, e o PIB da construção civil de -2,7%, conforme relatório de Inflação de março de 2017 do Banco Central (BACEN).

Para o setor de materiais de construção, a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT) aponta para um cenário de estabilidade para o ano de 2017 frente a 2016, uma vez que o mercado permanece retraído diante do alto nível de desemprego e condições desfavoráveis ao crédito, além das incertezas no ambiente político que continuam a afetar negativamente o setor. Segundo a ABRAMAT, somente um conjunto de medidas de incentivo à demanda, redução de juros e diminuição do desemprego poderá modificar a tendência no setor de materiais de construção.

O Governo Federal vem adotando medidas para estimular o crescimento do setor de construção civil e materiais de construção por meio de algumas propostas, dentre elas a redução da taxa de juros para financiamento da casa própria pela Caixa Econômica Federal; implementação do programa Cartão Reforma com o objetivo de combater o déficit habitacional qualitativo de famílias com baixa renda; relançamento do Cartão Construcard voltado para reformas; além da ampliação do Programa Minha Casa Minha Vida. A Companhia considera fundamental a criação de medidas como essas que estimulam a economia do País, para que possa retomar o crescimento do setor de materiais de construção, as quais contribuirão positivamente para os negócios da Companhia.

A Companhia está inserida no segmento de materiais de construção, cujo desenvolvimento está atrelado ao setor da construção civil, sendo este um importante setor para a atividade econômica brasileira. É importante ressaltar os seguintes desafios para o País e o setor de atuação da Companhia, os quais impactam nossos negócios e a demanda por produtos do nosso portfólio, destinados, principalmente, à construção autogerida: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura, aspectos tributários e valorização do câmbio, geração de emprego e melhora na distribuição de renda, políticas econômicas sustentáveis, além do aumento do nível de confiança dos empresários e consumidores.

Para o fibrocimento, telhas de concreto e mineração, a Companhia manterá suas operações de forma otimizada, em linha com a demanda do mercado, além de fazer uso da força de sua marca e da rede de cerca de 15 mil pontos de vendas, bem como, ampliar os pontos de vendas para minimizar os efeitos da crise econômica.

De acordo com a estratégia de crescimento orgânico diversificado, a planta de Manaus (AM) já produz e comercializa fios de polipropileno para aplicação em escala industrial no fibrocimento. A Companhia concentrará esforços para elevar a taxa de ocupação desta unidade, ofertando seu produto a terceiros. Já a unidade de louças (CE), apresentou melhora contínua nos indicadores de produtividade e tem disponibilizado um portfólio mais diversificado (produtos dos segmentos de médio e médio luxo) com o objetivo de melhorar a rentabilidade do negócio.



Os esforços continuarão centrados na recuperação da margem operacional, na busca contínua de redução de custos e despesas operacionais visando à competitividade necessária para enfrentamento de concorrência, principalmente, em momentos de baixa ocupação das capacidades instaladas, além da comercialização de um *mix* com maior rentabilidade em linha com a expectativa de melhoria da atividade econômica, como um todo.

Com relação ao aspecto jurídico do mineral crisotila, a Companhia espera que sejam consideradas as evidências técnicas e científicas no julgamento das ações em curso, e se necessário, tomará as medidas legais cabíveis perante os Tribunais.

A Companhia, independente dos desafios citados, acredita na retomada do crescimento da economia brasileira e, principalmente, do setor em que atua. A Administração permanece atenta aos desdobramentos e impactos que poderão ocorrer em função da atual situação macroeconômica, realizando suas operações com rigor financeiro, redução do capital de giro e atuando na política de redução da dívida com foco na sustentabilidade dos negócios. Em linha com a fase de reestruturação da Companhia, a Administração busca iniciar um novo momento na Eternit, com modernidade, inovação e cuidado no relacionamento com todos os seus públicos.

### Teleconferência / *Webcast* (em Português - tradução simultânea para Inglês)

A Diretoria da **Eternit** convida a todos para o evento de divulgação dos resultados do primeiro trimestre do ano de 2017.

**Apresentação:** Luís Augusto Barcelos Barbosa, Diretor-Presidente, e Rodrigo Lopes da Luz, Diretor Adm. Financeiro e de Relações com Investidores

**Data:** Quarta-feira, 17 de maio de 2017

**Horário:** 10:00 - horário de Brasília / 09:00 - horário de Nova Iorque / 14:00 - horário de Londres

A apresentação, ministrada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site [www.ccall.com.br/eternit/1t17.htm](http://www.ccall.com.br/eternit/1t17.htm) ou no site de relações com investidores da Eternit: [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

Para acompanhar a apresentação por telefone: **+55 (11) 3193-1001 ou 2820-4001** para Brasil e **+1 786 924-6977** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

*Playback:* A gravação estará disponível do dia **17/05/2017** até o dia **23/05/2017**  
Telefone: **+55 (11) 3193-1012 ou 2820-4012** - Senha para os participantes: **3739348#**

<b>Eternit</b>		
<b>Relações com Investidores</b>		
Rodrigo Lopes da Luz Paula D. A. Barhum Macedo Thiago Scheider	<a href="mailto:rodrigo.luz@etemit.com.br">rodrigo.luz@etemit.com.br</a> <a href="mailto:paula.barhum@etemit.com.br">paula.barhum@etemit.com.br</a> <a href="mailto:thiago.scheider@etemit.com.br">thiago.scheider@etemit.com.br</a>	+55 (11) 3194-3881 +55 (11) 3194-3872

## **Notas Explicativas**

# **Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas**

## **Eternit S.A.**

Trimestre findo em 31 de março de 2017  
com o Relatório dos Auditores Independentes

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2017

### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias.....	1
Informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas	
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Demonstrações dos valores adicionados.....	10
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias.....	11



## Notas Explicativas

### Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Eternit S.A.**  
São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eternit S.A. e empresas controladas ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## Notas Explicativas

### Ênfases

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve a incerteza com relação ao julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (STF) do mérito em conjunto das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) 3357 em face da Lei Estadual nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul, que dispõe sobre a proibição de produção e comercialização de produtos à base de amianto, no âmbito daquele Estado e da ADI nº 3937 em face da Lei Estadual nº 12.684/2007 do Estado de São Paulo, que proíbe o uso no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto; bem como das demais ADIs que tratam do uso do amianto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 20, itens i b), iii e) e f), às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas que descreve as ações civis ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho do Estado de São Paulo e pela Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto – “ABREA” de São Paulo; e, pelo Ministério Público do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro e pela ABREA do Rio de Janeiro contra a Companhia, nas quais são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional da unidade industrial da Companhia, para as quais houve decisões julgadas parcialmente desfavoráveis à Companhia, em segunda e primeira instância, respectivamente. A probabilidade de perda para parte destas ações, conforme divulgado na nota explicativa nº 20, itens i b) e c), foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como provável, tendo sido constituída, para esta parte, provisão para perda. Não foi reconhecida provisão para perda para a parte considerada como perda possível, conforme divulgado na nota explicativa nº 20, itens i c) e iii e). Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 20 iii g), às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas que descrevem a ação civil ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho do Estado do Paraná contra a Companhia, na qual são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional e que ainda não foi julgada. A probabilidade de perda para essa ação civil foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como possível. Portanto, não foi reconhecida provisão para perda relacionada a essa ação civil. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis individuais e consolidadas intermediárias tomadas em conjunto.

## **Notas Explicativas**

São Paulo, 10 de maio de 2017.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Rita de C. S. de Freitas  
Contadora CRC-1SP214160/O-5

**Eternit S.A.**

**Notas Explicativas**

Balanços patrimoniais  
31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016  
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.091	3.365	3.834	5.143
Aplicações financeiras	5	420	32	4.351	2.708
Contas a receber	6	73.976	84.835	139.490	158.663
Estoques	7	98.692	93.582	168.574	160.867
Impostos a recuperar	8	9.873	9.289	18.311	17.861
Partes relacionadas	10.a	27.962	14.819	1.514	718
Outros ativos circulantes		4.064	2.193	8.141	5.724
		<b>217.078</b>	<b>208.115</b>	<b>344.215</b>	<b>351.684</b>
Ativo mantido para a venda		796	796	5.291	5.291
		<b>217.874</b>	<b>208.911</b>	<b>349.506</b>	<b>356.975</b>
<b>Total do ativo circulante</b>					
<b>Não circulante</b>					
Depósitos judiciais		14.859	14.384	22.840	22.264
Impostos a recuperar	8	24.415	24.335	24.755	24.746
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.b	43.037	42.315	73.836	72.655
Partes relacionadas	10.a	5.635	27.982	5.635	15.985
Outros ativos não circulantes		1.084	1.078	2.553	2.545
Investimentos	9	221.772	203.707	8.590	3.546
Imobilizado	11	141.937	150.412	304.305	317.716
Intangível		5.662	6.069	25.438	26.016
		<b>458.401</b>	<b>470.282</b>	<b>467.952</b>	<b>485.473</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>458.401</b>	<b>470.282</b>	<b>467.952</b>	<b>485.473</b>
		<b>676.275</b>	<b>679.193</b>	<b>817.458</b>	<b>842.448</b>
<b>Total do ativo</b>					
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	12	15.538	20.602	31.200	33.566
Empréstimos e financiamentos	13	8.445	10.337	58.471	68.750
Instrumentos financeiros derivativos	27.2	485	374	485	678
Partes relacionadas	10.a	35.208	25.393	-	-
Obrigações com pessoal	14	12.345	12.413	23.605	23.388
Dividendos e juros sobre o capital próprio	17.d	426	426	426	426
Provisão para benefício pós-emprego	16.b	3.184	3.184	5.115	5.115

**Notas Explicativas**

Impostos, taxas e contribuições a recolher	15	<b>10.209</b>	14.030	<b>16.545</b>	22.260
Outros passivos circulantes		<b>6.094</b>	6.578	<b>14.029</b>	14.306
Total do passivo circulante		<b>91.934</b>	93.337	<b>149.876</b>	168.489
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	<b>2.627</b>	4.362	<b>48.817</b>	55.626
Partes relacionadas	10.a	<b>37.666</b>	36.012	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	15	<b>1.902</b>	1.746	<b>5.373</b>	4.699
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20	<b>48.058</b>	46.975	<b>92.204</b>	90.003
Provisão para benefício pós-emprego	16.b	<b>37.410</b>	37.128	<b>50.280</b>	50.104
Provisão para desmobilização da mina	29	-	-	<b>14.213</b>	13.878
Total do passivo não circulante		<b>127.663</b>	126.223	<b>210.887</b>	214.310
Patrimônio líquido					
Capital social	17.a	<b>334.251</b>	334.251	<b>334.251</b>	334.251
Reserva de capital		<b>19.460</b>	19.460	<b>19.460</b>	19.460
Ações em tesouraria		<b>(174)</b>	(174)	<b>(174)</b>	(174)
Reservas de lucros		<b>118.221</b>	118.221	<b>118.221</b>	118.221
Prejuízos do período		<b>(2.955)</b>	-	<b>(2.955)</b>	-
Outros resultados abrangentes		<b>(12.125)</b>	(12.125)	<b>(12.125)</b>	(12.125)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas controladores		<b>456.678</b>	459.633	<b>456.678</b>	459.633
Participação dos acionistas não controladores		-	-	<b>17</b>	16
Total do patrimônio líquido		<b>456.678</b>	459.633	<b>456.695</b>	459.649
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>676.275</b>	679.193	<b>817.458</b>	842.448

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas****Eternit S.A.****Demonstrações dos resultados**

Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016

(Em milhares de reais - exceto o (prejuízo) lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita operacional líquida	21	<b>109.959</b>	131.430	<b>167.699</b>	228.922
Custos dos produtos e mercadorias vendidas	22	<b>(87.700)</b>	(99.672)	<b>(114.655)</b>	(148.876)
<b>Lucro bruto</b>		<b>22.259</b>	31.758	<b>53.044</b>	80.046
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	22	<b>(11.315)</b>	(14.415)	<b>(20.900)</b>	(26.578)
Gerais e administrativas	22	<b>(9.073)</b>	(10.844)	<b>(19.498)</b>	(23.686)
Remuneração da administração	22	<b>(1.411)</b>	(1.878)	<b>(2.054)</b>	(3.149)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	<b>(2.240)</b>	(1.733)	<b>(533)</b>	1.598
Resultado da equivalência patrimonial	9	<b>518</b>	7.546	<b>(5.615)</b>	(6.229)
<b>Total das despesas operacionais</b>		<b>(23.521)</b>	(21.324)	<b>(48.600)</b>	(58.044)
Despesas financeiras	24	<b>(4.294)</b>	(13.534)	<b>(10.849)</b>	(29.399)
Receitas financeiras	24	<b>1.879</b>	12.840	<b>6.301</b>	23.633
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(2.415)</b>	(694)	<b>(4.548)</b>	(5.766)
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>(3.677)</b>	9.740	<b>(104)</b>	16.236
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	19	-	(1.743)	<b>(4.032)</b>	(9.182)
Diferidos	19	<b>722</b>	273	<b>1.181</b>	1.215
<b>(Prejuízo) lucro líquido do período</b>		<b>(2.955)</b>	8.270	<b>(2.955)</b>	8.269
Atribuível a:					
Acionistas controladores		<b>(2.955)</b>	8.270	<b>(2.955)</b>	8.270
Acionistas não controladores		-	-	-	(1)
<b>(Prejuízo) lucro líquido do período</b>		<b>(2.955)</b>	8.270	<b>(2.955)</b>	8.269
(Prejuízo) lucro líquido por ação, básico e diluído – R\$	17	<b>(0,0165)</b>	0,0462	<b>(0,0165)</b>	0,0462

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas****Eternit S.A.**

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2016</b>
(Prejuízo) lucro líquido do período	<b>(2.955)</b>	8.270	<b>(2.955)</b>	8.269
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	<b>(2.955)</b>	8.270	<b>(2.955)</b>	8.269
Atribuível a:				
Acionistas controladores	<b>(2.955)</b>	8.270	<b>(2.955)</b>	8.270
Acionistas não controladores	-	-	-	(1)
	<b>(2.955)</b>	8.270	<b>(2.955)</b>	8.269

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

## Eternit S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

Nota explicativa	Reserva de capital				Reservas de lucros							Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Subvenção para investimentos	Ágio na aquisição de ações	Ações em tesouraria	Legal	Retenção de lucros	Lucros/(Prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total controladora	Outros resultados abrangentes			
Saldos em 01 de janeiro de 2016	334.251	19.437	23	(174)	36.362	86.654	-	(9.177)	500.098	18	500.116		
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	41	-	-	41	-	41		
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	8.270	-	8.270	(1)	8.269		
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Saldos em 31 de março de 2016	<b>334.251</b>	<b>19.437</b>	<b>23</b>	<b>(174)</b>	<b>36.362</b>	<b>86.965</b>	<b>8.270</b>	<b>(9.177)</b>	<b>508.409</b>	<b>17</b>	<b>508.426</b>		
Saldos em 01 de janeiro de 2017	334.251	19.437	23	(174)	36.362	49.137	-	(12.125)	459.633	16	459.649		
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(2.955)	-	(2.955)	-	(2.955)		
Saldos em 31 de março de 2017	<b>334.251</b>	<b>19.437</b>	<b>23</b>	<b>(174)</b>	<b>36.362</b>	<b>49.137</b>	<b>(2.955)</b>	<b>(12.125)</b>	<b>456.678</b>	<b>17</b>	<b>456.695</b>		

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

#### Demonstrações dos fluxos de caixa Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(3.677)	9.740	(104)	16.236
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Resultado da equivalência patrimonial	9	(518)	(7.546)	5.615	6.229
Depreciação e amortização		3.736	3.641	9.191	9.868
Resultado na baixa de ativos imobilizados e intangíveis	23	20	-	(60)	(3.080)
Baixa de depósitos judiciais		-	-	16	-
Perda em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	6	430	308	636	462
Perda estimada para redução ao valor realizável líquido		(41)	(47)	(41)	(47)
Perda estimada para redução ao valor recuperável		-	-	(99)	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas		1.083	491	2.157	1.449
Provisão para benefício pós-emprego		282	446	176	361
Provisão para desmobilização da mina		-	-	335	(368)
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial		234	(637)	775	3.325
Rendimento de aplicações financeiras		(90)	-	(200)	(145)
Variação líquida das despesas antecipadas		705	1.822	926	2.105
		<b>2.164</b>	<b>8.218</b>	<b>19.323</b>	<b>36.395</b>
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		10.429	(8.530)	18.682	(8.076)
Partes relacionadas a receber		(9.347)	3.706	(796)	(847)
Estoques		(1.223)	(11.181)	(7.666)	(7.743)
Impostos a recuperar		5.536	3.386	5.750	1.382
Depósitos judiciais		(475)	(3.168)	(592)	(3.334)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos		1.011	6.250	-	-
Outros ativos		(2.578)	(6.317)	(3.344)	(7.886)
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores		(5.064)	8.865	(2.366)	12.577
Partes relacionadas a pagar		5.971	5.316	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher		(3.506)	(2.867)	(4.214)	(1.863)
Provisões e encargos sociais	14	(68)	2.392	217	3.994
Outros passivos		(484)	(145)	(277)	550
Juros pagos		(161)	(218)	(4.928)	(3.755)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(4.815)	(9.014)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<b>2.205</b>	<b>5.707</b>	<b>14.974</b>	<b>12.380</b>
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Mútuo com empresas ligada a receber		10.720	(671)	10.720	-
Recebimento pela venda de imobilizado	23	37	-	207	3.311
Adições ao ativo imobilizado e intangível		(777)	(2.232)	(1.118)	(3.645)
Adição de variação cambial capitalizada	11	-	45	-	45
Adições ao investimento	9	(10.659)	-	(10.659)	-
Aplicações financeiras de curto prazo		(22.100)	-	(33.242)	(8.245)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo		21.800	-	31.791	19.332
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		<b>(979)</b>	<b>(2.858)</b>	<b>(2.301)</b>	<b>10.798</b>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos		-	1.976	22.791	175.329
Amortização de empréstimos e financiamentos		(3.350)	(1.982)	(36.773)	(188.328)
Mútuo com empresa ligada		850	(176)	-	-
Caixa líquido provenientes das atividades de financiamentos		<b>(2.500)</b>	<b>(182)</b>	<b>(13.982)</b>	<b>(12.999)</b>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		<b>(1.274)</b>	<b>2.667</b>	<b>(1.309)</b>	<b>10.179</b>
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	4	3.365	2.850	5.143	5.578
No fim do período	4	2.091	5.517	3.834	15.757
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		<b>(1.274)</b>	<b>2.667</b>	<b>(1.309)</b>	<b>10.179</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas****Eternit S.A.**

Demonstrações dos valores adicionados  
Trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016  
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	21	<b>147.456</b>	170.063	<b>215.386</b>	285.609
Outras receitas (despesas)		<b>(20)</b>	-	<b>113</b>	3.382
Perda em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	22	<b>(430)</b>	(308)	<b>(636)</b>	(462)
		<b>147.006</b>	169.755	<b>214.863</b>	288.529
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		<b>(76.952)</b>	(84.445)	<b>(104.827)</b>	(131.814)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		<b>(27.084)</b>	(32.395)	<b>(42.883)</b>	(40.444)
Perda estimada por não recuperabilidade de ativos		-	-	<b>100</b>	-
Outros descontos, abatimentos e doações		<b>(295)</b>	(607)	<b>(725)</b>	(1.227)
		<b>(104.331)</b>	(117.447)	<b>(148.335)</b>	(173.485)
Valor adicionado bruto		<b>42.675</b>	52.308	<b>66.528</b>	115.044
Depreciação, amortização e exaustão		<b>(3.736)</b>	(3.641)	<b>(9.191)</b>	(9.868)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		<b>38.939</b>	48.667	<b>57.337</b>	105.176
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado da equivalência patrimonial	9	<b>518</b>	7.546	<b>(5.615)</b>	(6.229)
Receitas financeiras	24	<b>1.879</b>	12.840	<b>6.301</b>	23.633
Outras		<b>19</b>	48	<b>261</b>	383
		<b>2.416</b>	20.434	<b>947</b>	17.787
Valor adicionado total a distribuir		<b>41.355</b>	69.101	<b>58.284</b>	122.963
Pessoal:					
Remuneração direta		<b>15.574</b>	17.491	<b>20.989</b>	30.894
Benefícios		<b>5.517</b>	7.080	<b>7.706</b>	13.391
FGTS		<b>1.637</b>	1.477	<b>2.058</b>	2.453
		<b>22.728</b>	26.048	<b>30.753</b>	46.738
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		<b>8.864</b>	17.497	<b>11.551</b>	21.150
Estaduais		<b>6.347</b>	1.476	<b>4.768</b>	11.116
Municipais		<b>462</b>	495	<b>890</b>	1.411
		<b>15.673</b>	19.468	<b>17.209</b>	33.677
Remuneração de capital de terceiros:					
Juros		<b>4.294</b>	13.534	<b>10.849</b>	29.399
Aluguéis		<b>1.615</b>	1.781	<b>2.428</b>	4.879
		<b>5.909</b>	15.315	<b>13.277</b>	34.278
Remuneração de capitais próprios:					
(Prejuízos)/lucro líquido do período	17	<b>(2.955)</b>	8.270	<b>(2.955)</b>	8.271
Participação dos não controladores nos (prejuízos)/lucro líquido do período		-	-	-	(1)
		<b>(2.955)</b>	8.270	<b>(2.955)</b>	8.270
		<b>41.355</b>	69.101	<b>58.284</b>	122.963

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 1. Contexto operacional

A Eternit S.A. (“Companhia” ou “Eternit”), com sede na Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 - 8º andar, na cidade de São Paulo - SP, Brasil, é uma companhia de capital aberto, sem controlador, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. - BM&FBOVESPA, no segmento Novo Mercado, sob o código de negociação ETER3. Seus acionistas são pessoas físicas e jurídicas, clubes de investimento, fundos de investimento e fundações (vide nota explicativa nº 17).

A Companhia e suas controladas (“Grupo”) têm como principal objeto social a industrialização e a comercialização de produtos de fibrocimento, cimento, concreto, gesso e produtos de matéria plástica, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios. Conta atualmente com 9 (nove) unidades industriais no Brasil, com filiais nas principais cidades brasileiras.

O Grupo está constituído da seguinte forma:

<b>Empresas</b>	<b>(%) Participação</b>	<b>(%) Capital votante</b>	<b>Localização da sede</b>	<b>Atividade principal</b>
Sama S.A.	99,99%	99,99%	Minaçu/GO	Exploração e beneficiamento do mineral crisotila.
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	99,99%	99,99%	Atibaia/SP	Industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios.
Precon Goiás Industrial Ltda.	99,99%	99,99%	Anápolis/GO	Industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento.
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99%	99,99%	São Paulo/SP	Participação em empresas industriais, comerciais, etc.
Wagner da Amazônia Ltda.	99,99%	99,99%	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica.
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	99,99%	99,99%	Manaus/AM	Pesquisa e desenvolvimento, com produção inicial de fios de polipropileno.
Engedis Distribuição Ltda.	99,94%	99,94%	Minaçu/GO	Não possui atividade econômica.
Wagner Ltda.	99,84%	99,84%	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica.
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	60,00%	60,00%	Caucaia/CE	Industrialização, importação, exportação, comercialização, distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.

Os principais produtos industrializados e/ou comercializados pelo Grupo, assim como os dados correlacionados à informação por segmento estão descritos na nota explicativa nº 25.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 1. Contexto operacional--Continuação

##### Eventos operacionais relevantes

A Companhia esclarece que a Lei Federal nº 9.055/1995 – Decreto nº 2.350/1997 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego regulamentam a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contenham.

As Leis estaduais nº 10.813/2001 de São Paulo e nº 2.210/2001 do Mato Grosso do Sul, que proibiam a importação, a extração, o beneficiamento, a comercialização e a instalação de produtos ou materiais contendo qualquer tipo de amianto, sob qualquer forma, foram julgadas e declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 2.656 e nº 2.396, respectivamente, por invadirem a esfera de competência da União.

As atuais leis dos Estados de São Paulo (nº 12.684/2007), Rio de Janeiro (nº 3.579/2004), Rio Grande do Sul (nº 11.643/2001) e Pernambuco (nº 12.589/2004), restringindo o uso do amianto em seus territórios são objeto de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, propostas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), perante o STF.

Em 02 de abril de 2008, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) propuseram a ADI nº 4.066 contra o artigo 2º da Lei Federal nº 9.055 de 1995.

O STF iniciou em 31/10/2012 o julgamento de mérito das ADI nº 3.357 e nº 3.937, em face das Leis estaduais nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul e nº 12.684/2007 do Estado de São Paulo, respectivamente. A sessão foi suspensa após o voto dos relatores Ministro Ayres Britto – votou pela constitucionalidade das leis - e Ministro Marco Aurélio Mello – votou pela inconstitucionalidade das leis, respectivamente, e encontra-se pendente sem previsão para voltar à pauta do STF para conclusão do julgamento. Em 23/11/2016 foi retomado o julgamento, da ADI nº 3.357, tendo o Ministro Edson Facchin julgado improcedente o pedido formulado na ação, enquanto que o Ministro Dias Toffoli pediu vista dos autos. Quanto a ADI nº 3.937, também foi dada vista ao Ministro Dias Toffoli.

Em 30/12/2013, foi sancionada a Lei nº 21.114/2013, e em seu artigo primeiro, proíbe a importação, o transporte, o armazenamento, a industrialização, a comercialização e o uso de produtos que contenham amianto no Estado de Minas Gerais, observando o prazo de 8 a 10 anos para atendimento do artigo primeiro. Portanto, o atendimento a este dispositivo ocorrerá a partir de 2021 e 2023, respectivamente.

O governo do Estado de Mato Grosso regulamentou a Lei nº 9.583/2011, através do decreto nº 68/2015, publicado no dia 16 de abril de 2015, que veda o uso de produtos, materiais ou

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 1. Contexto operacional--Continuação

artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto.

O Governo do Estado de Amazonas promulgou em 06/05/2015 a Lei nº 258/2015, que proíbe o uso de produtos contendo asbestos no Estado de Amazonas, estando pendente de regulamentação.

O Governo de Santa Catarina promulgou em 13/01/2017 a Lei nº 17.076/2017, que proíbe o uso de produtos, materiais ou artefatos que contenham qualquer tipo de amianto no Estado de Santa Catarina, estando pendente de regulamentação.

#### Aprovação das informações contábeis intermediárias

A apresentação das informações contábeis intermediárias foram aprovadas e autorizadas pelos Conselho Fiscal e Conselho de Administração da Companhia em 10 de maio de 2017, para divulgação em 11 de maio de 2017.

#### 2. Base para preparação e políticas contábeis significativas

As políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no período corrente, estão consistentes com àquelas utilizadas para a preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 17 de março de 2017 e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as informações contábeis intermediárias individuais das controladas são ajustadas para atender este critério.

##### 2.1. Declaração de conformidade e base para preparação

As informações contábeis intermediárias da Companhia contidas no formulário de informações trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária e a IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) e preparados de forma condizente com as normas expedidas pela comissão de valores mobiliários (“CVM”) aplicáveis à elaboração de ITRs.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Base para preparação e políticas contábeis significativas--Continuação

### 2.1 Declaração de conformidade e base para preparação--Continuação

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

### 2.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem informações contábeis da Companhia e de suas controladas integrais. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais e de indicar ou destituir a maioria dos membros da diretoria ou Conselho de Administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas na nota explicativa nº1 das informações contábeis intermediárias da companhia referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 17 de março de 2017 e, portanto, realiza a consolidação integral dessas empresas, com exceção da Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. - CSC, considerada com base nos parâmetros descritos no parágrafo anterior como empreendimento controlado em conjunto, que não é consolidada tendo seu resultado considerado nas informações contábeis intermediárias consolidadas com base no método da equivalência patrimonial, conforme previsto no CPC 19 (R2) Negócios em Conjunto IFRS 11.

A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, é destacada nas demonstrações do resultado consolidado e das mutações do patrimônio líquido.

Nas informações contábeis individuais da Companhia, as informações contábeis intermediárias individuais das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as informações contábeis intermediárias consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro líquido (prejuízo) do período das empresas controladas.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Base para preparação e políticas contábeis significativas--Continuação

### 2.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas--Continuação

O período das informações contábeis controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora. Todos os saldos entre as empresas controladas foram eliminados integralmente nas informações contábeis intermediárias consolidadas. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o período estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

### 2.3. Norma, alterações e interpretações de normas

A Companhia pretende adotar as normas abaixo mencionadas, quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Base para preparação e políticas contábeis significativas--Continuação

### 2.3. Norma, alterações e interpretações de normas--Continuação

Norma	Requerimento	Impacto nas Informações contábeis intermediárias
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros CPC 48 – Instrumentos Financeiros	Tem o objetivo, em última instância, de substituir o IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros, que estão atualmente no escopo do IAS 39, em duas classificações: custo amortizado e valor justo; (iii) as categorias de disponíveis para venda e mantidos até o vencimento das IAS 39 foram eliminadas; e (iv) o conceito de derivativos embutidos da IAS 39 foi extinto pelos conceitos desta nova norma, além das perdas incorridas será necessário registrar as perdas estimadas. Aprovado em Dez-2016 com vigência alterada para a partir de 01/01/2018.	O Grupo não tem grandes volumes de transações com derivativos e Hedge Accounting, assim não se espera grandes variações.
IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes CPC 34 – Receita de Contrato com Cliente	A norma substituirá o IAS 11 - Contratos de construção e IAS 18 - Receitas e correspondentes interpretações; os principais objetivos são: (i) eliminar inconsistências nos padrões de reconhecimento de receita, fornecendo princípios claros para o registro dos saldos contábeis; (ii) fornecer um modelo de reconhecimento de receita único, aprimorando a comparabilidade da informação contábil-financeira; e (iii) simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis. Aplicar-se-á a todos os contratos com clientes, exceto locações, instrumentos financeiros e contratos de seguro, tendo maior efetividade de alteração nos ramos de telecomunicações e Incorporação Imobiliária. Aprovado em Dez-2016 com vigência alterada para a partir de 01/01/2018.	O Grupo não espera que o IFRS 15 provoque impacto relevante em suas informações contábeis intermediárias, porém está em avaliação do mesmo, estando assim impossibilitados de divulgar tais efeitos.
Adoção do IFRS 16 – Leases (atualmente IAS 17 Leases and Issued) – CPC 06 Arrendamento mercantil	A norma não altera o entendimento sobre o arrendamento mercantil onde podemos efetivar o registro como leasing financeiro ou operacional, entretanto a nova norma prevê a facilidade de um registro único para o caso de arrendamento financeiro. Já previsto no IAS 17. Vigência a partir de 01/01/2019.	O Grupo não tem grandes volumes de transações com arrendamento mercantil, assim não se espera grandes variações.
IFRS 6 (CPC 34 Exploração e avaliação de recursos minerais)	O objetivo deste pronunciamento é regulamentar a melhor forma de classificação e mensuração da atividade de exploração de recursos minerais, em virtude da continuidade nas discussões junto ao IASB e demais órgãos internacionais em relação à norma. O CPC decidiu não emitir pronunciamento devido a revisão dos órgãos competentes internacionais. Aprovação e vigência não determinada.	O Grupo está em constante atualização para avaliação dos impactos a esta norma.
IAS 29 (CPC 42 Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária)	A norma estabelece critérios de correção às demonstrações contábeis em países de economia com situação de alta inflação. O CPC não aprovou o pronunciamento tendo em vista a experiência anterior com a correção integral das demonstrações contábeis. Aprovação e vigência não determinada.	O Grupo está em constante atualização para avaliação dos impactos a esta norma.

Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias não havia sido concluído os trabalhos de avaliação de todos os efeitos que essas normas eventualmente podem trazer para a Companhia e suas controladas e, conseqüentemente, estamos impossibilitando de divulgar qualquer efeito nesta ITR.



## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das principais práticas contábeis do Grupo, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas são continuamente avaliadas e estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As principais premissas e estimativas para o trimestre findo em 31 de março de 2017 estão consistentes com aquelas divulgadas na demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, divulgadas em 17 de março de 2017.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	802	52	2.408	1.639
Aplicações em certificados de depósito bancários	1.289	3.313	1.426	3.504
	<b>2.091</b>	<b>3.365</b>	<b>3.834</b>	<b>5.143</b>

Os saldos consistem em valores de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos no curto prazo, rapidamente conversíveis em dinheiro, e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

### 5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Fundos de investimentos	420	32	4.351	2.708

Os fundos de investimentos, em sua maioria, são aplicados em renda fixa, remunerados pelas taxas médias de 103% da variação do CDI (106,2% em 31 de dezembro de 2016). São aplicações disponíveis para resgate (liquidez imediata), não havendo prazo de carência de resgate de quotas. As quotas podem ser resgatadas com o rendimento, conforme necessidade do Grupo.

### 6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Mercado interno	79.289	89.718	102.047	121.174
Mercado externo	-	-	46.635	46.124
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(326)	(317)
	<b>79.289</b>	<b>89.718</b>	<b>148.356</b>	<b>166.981</b>
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(5.313)	(4.883)	(8.866)	(8.318)
	<b>73.976</b>	<b>84.835</b>	<b>139.490</b>	<b>158.663</b>

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 6. Contas a receber--Continuação

Composição do saldo de clientes por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
A vencer	69.462	78.623	129.634	141.430
Valores vencidos:				
Até 30 dias	2.733	4.582	4.816	11.894
Entre 31 e 60 dias	611	714	1.586	1.196
Acima de 60 dias	1.170	916	3.454	4.143
	<b>73.976</b>	<b>84.835</b>	<b>139.490</b>	<b>158.663</b>

Movimentação da perda em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(4.883)	(3.885)	(8.318)	(7.991)
Adição	(570)	(2.847)	(946)	(4.956)
Reversão	140	867	310	1.536
Baixa	-	982	88	3.093
Saldo final	<b>(5.313)</b>	<b>(4.883)</b>	<b>(8.866)</b>	<b>(8.318)</b>

### 7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Produtos acabados	64.066	58.390	112.220	107.403
Produtos semi-acabados	-	-	2.768	1.231
Revenda	6.640	7.396	9.236	10.253
Matérias-primas	22.771	21.771	26.635	23.479
Materiais auxiliares	6.245	7.096	20.670	21.497
( - ) Perda estimada para redução ao valor realizável líquido (*)	(1.030)	(1.071)	(2.955)	(2.996)
	<b>98.692</b>	<b>93.582</b>	<b>168.574</b>	<b>160.867</b>

(\*) A contrapartida da perda estimada está registrada na rubrica "Custo dos produtos vendidos" nas demonstrações do resultado.

A movimentação da perda estimada para redução ao valor realizável líquido para os períodos de três meses findo em 31 de março de 2017 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(1.071)	(1.598)	(2.996)	(1.971)
Adição	(46)	(1.039)	(46)	(2.622)
Reversão	87	1.566	87	1.597
Saldo final	<b>(1.030)</b>	<b>(1.071)</b>	<b>(2.955)</b>	<b>(2.996)</b>

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulante:				
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviço - ICMS	<b>2.892</b>	2.943	<b>3.400</b>	3.475
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	<b>164</b>	288	<b>372</b>	531
Imposto de renda sobre pessoa jurídica - IRPJ	<b>1.924</b>	1.669	<b>2.180</b>	1.882
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL	<b>489</b>	475	<b>529</b>	511
Imposto de renda retido na fonte juros sobre capital próprio	<b>2.446</b>	2.145	<b>2.446</b>	2.145
Fundo - FOMENTAR - ICMS (*)	<b>1.076</b>	1.061	<b>1.076</b>	1.061
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS e outros	<b>882</b>	708	<b>8.308</b>	8.256
	<b>9.873</b>	9.289	<b>18.311</b>	17.861
Não circulante:				
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviço - ICMS	<b>563</b>	709	<b>846</b>	1.063
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	<b>15.179</b>	15.035	<b>15.179</b>	15.035
Imposto de renda sobre pessoa jurídica - IRPJ	<b>8.673</b>	8.591	<b>8.673</b>	8.591
Instituto nacional seguro social - INSS	-	-	<b>57</b>	57
	<b>24.415</b>	24.335	<b>24.755</b>	24.746

(\*) Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás - FOMENTAR, com objetivo de incrementar a implantação e a expansão de atividades que promovam o desenvolvimento industrial do Estado de Goiás.

### 9. Investimentos

A seguir, são apresentados os detalhes dos investimentos das controladas e da controlada em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. ("CSC"):

Resumo da composição dos investimentos:

	Eternit da Amazônia	Precon	Prel	Sama	Tégula	Wagner	CSC	Total
Investimentos	35.238	29.080	7.348	82.203	38.096	4.658	8.590	205.213
Mais valia dos ativos líquidos	-	-	-	16.559	-	-	-	16.559
Saldo em 31 de março de 2017	<b>35.238</b>	<b>29.080</b>	<b>7.348</b>	<b>98.762</b>	<b>38.096</b>	<b>4.658</b>	<b>8.590</b>	<b>221.772</b>

**Notas Explicativas****Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**9. Investimentos--Continuação**

	<b>Eternit da Amazônia</b>	<b>Precon</b>	<b>Prel</b>	<b>Sama</b>	<b>Tégula</b>	<b>Wagner</b>	<b>CSC</b>	<b>Total</b>
Em 01 de janeiro de 2016	29.265	26.891	7.821	102.660	56.106	4.134	24.782	251.659
Dividendos	-	(2.773)	(998)	(26.335)	-	(1.412)	-	(31.518)
Juros sobre o capital próprio	-	(2.096)	-	(6.680)	-	-	-	(8.776)
Resultado da equivalência patrimonial	4.328	7.031	490	29.127	(28.947)	1.973	(29.337)	(15.335)
Equivalência dos resultados abrangentes	-	-	-	(424)	-	-	-	(424)
Aporte de capital	-	-	-	-	-	-	8.101	8.101
Em 31 de dezembro de 2016	<b>33.593</b>	<b>29.053</b>	<b>7.313</b>	<b>98.348</b>	<b>27.159</b>	<b>4.695</b>	<b>3.546</b>	<b>203.707</b>
Dividendos	-	(1.190)	-	(1.910)	-	-	-	(3.100)
Juros sobre o capital próprio	-	(545)	-	(1.463)	-	-	-	(2.008)
Resultado da equivalência patrimonial	<b>1.645</b>	<b>1.762</b>	<b>35</b>	<b>3.787</b>	<b>(1.059)</b>	<b>(37)</b>	<b>(5.615)</b>	<b>518</b>
Aporte de capital	-	-	-	-	<b>11.996</b>	-	<b>10.659</b>	<b>22.655</b>
<b>Em 31 de março de 2017</b>	<b>35.238</b>	<b>29.080</b>	<b>7.348</b>	<b>98.762</b>	<b>38.096</b>	<b>4.658</b>	<b>8.590</b>	<b>221.772</b>

O saldo de investimentos nas informações contábeis intermediárias consolidadas em 31 de março de 2017 no montante de R\$ 8.590 (R\$ 3.546 em 31 de dezembro de 2016) refere-se ao investimento na controlada em conjunto CSC. Durante do trimestre findo em 31 de março de 2017 foram realizados aportes de capital no montante de R\$ 10.659 (R\$ 8.101 em 2016).

Demonstramos abaixo os saldos das empresas controladas e participação em controladas em conjunto em 31 de março de 2017:

	<b>Controladas</b>						<b>Controlada em conjunto</b>
	<b>Eternit da Amazônia</b>	<b>Precon</b>	<b>Prel</b>	<b>Sama</b>	<b>Tégula</b>	<b>Wagner</b>	<b>Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.</b>
Ativo circulante	16.676	28.578	924	129.579	18.247	1.399	78.366
Ativo não circulante	87.918	14.638	6.642	101.231	31.039	4.835	115.465
Passivo circulante	23.299	10.132	218	79.427	6.111	15	85.861
Passivo não circulante	45.842	4.002	-	65.444	5.075	1.554	93.653
Patrimônio líquido	35.453	29.082	7.348	85.939	38.100	4.665	14.317
Participação proporcional	99,9900%	99,9946%	99,9977%	99,9977%	99,9900%	99,8400%	60%
Valor contábil do investimento	35.238	29.080	7.348	82.202	38.096	4.658	8.590
Receita operacional líquida	11.426	15.047	-	58.284	9.048	-	13.408
Custo dos produtos vendidos	(11.021)	(10.982)	-	(34.454)	(7.150)	-	(13.767)
Lucro líquido (prejuízo) de operações em continuidade	1.097	1.761	34	3.948	(1.060)	(37)	(9.358)
Atribuível a:							
Participação da Companhia	1.645	1.761	34	3.787	(1.060)	(37)	(5.615)

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 10. Partes relacionadas

### a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Saldos:		
Ativo circulante		
Eternit da Amazônia (ii)	19	19
Precon (i)	284	145
Sama (ii)	296	328
Tégula (i) e (ii)	1	41
Companhia Sulamericana de Cerâmica (i) e (ii)	1.514	718
	<b>2.114</b>	<b>1.251</b>
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber:		
Sama	8.754	5.600
Prel	127	127
Precon	2.870	2.228
Tégula	706	706
	<b>12.457</b>	<b>8.661</b>
Adiantamento a fornecedores:		
Eternit da Amazônia (i)	13.391	4.907
	<b>13.391</b>	<b>4.907</b>
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>27.962</b>	<b>14.819</b>
Ativo não circulante		
Mútuo		
Companhia Sulamericana de Cerâmica (iii)	5.635	15.985
Tégula (iii)	-	11.997
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>5.635</b>	<b>27.982</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>33.597</b>	<b>42.801</b>
Passivo circulante		
Fornecedores		
Eternit da Amazônia (i)	9.720	1.155
Precon (i)	1.763	1.947
Sama (i)	22.398	19.539
	<b>33.881</b>	<b>22.641</b>
Outras contas a pagar		
Precon (i) e (ii)	21	1.441
Prel (ii)	76	75
Wagner (iii)	1.191	1.191
Tégula (i)	8	9
Sama (ii)	31	36
	<b>1.327</b>	<b>2.752</b>
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>35.208</b>	<b>25.393</b>

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 10. Partes relacionadas--Continuação

### a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas--Continuação

	Controladora	
	31/03/2017	31/12/2016
Saldos:		
Passivo não circulante		
Mútuo		
Sama (iii)	32.080	31.276
Prel (iii)	2.316	1.736
Wagner (iii)	3.270	3.000
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>37.666</b>	<b>36.012</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>72.874</b>	<b>61.405</b>

- (i) Existem compras e vendas entre partes relacionadas, portanto os saldos referem-se basicamente a fornecimentos de matéria-prima (mineral crisotila) e/ou produtos acabados, prestação de serviços e/ou contratos de locação, eliminados nas informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia. O empreendimento controlado em conjunto, que possui consolidação por equivalência patrimonial, não é eliminado no consolidado.
- (ii) Referem-se basicamente a reembolsos de despesas sem vencimento pré-determinado.
- (iii) Referem-se a contratos de mútuo sobre os quais incidem os encargos IOF, IRRF e variação de 100% do CDI e prazo de amortização de 24 meses a partir da data do aditamento, renováveis por mais 24 meses.

	Controladora							
	Vendas		Compras		Outras despesas		Outras receitas	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Precon	3.110	456	862	373	-	-	-	-
Tégula	-	63	-	-	-	-	-	-
Sama	17	-	16.741	21.488	-	-	-	-
Eternit da Amazônia	-	-	11.426	7.813	-	-	-	-
Companhia Sulamericana de Cerâmica	510	480	-	-	-	-	-	-
Despesas administrativas								
Prel	-	-	-	-	221	300	-	-
Juros sobre mútuo								
Sama	-	-	-	-	946	1.151	-	-
Tégula	-	-	-	-	-	-	-	318
Companhia Sulamericana de Cerâmica	-	-	-	-	-	-	477	8
Juros sobre capital próprio								
Sama	-	-	-	-	-	-	1.465	1.670
Precon	-	-	-	-	-	-	545	473
<b>Total</b>	<b>3.637</b>	<b>999</b>	<b>29.029</b>	<b>29.674</b>	<b>1.167</b>	<b>1.451</b>	<b>2.487</b>	<b>2.469</b>

As transações entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 10. Partes relacionadas--Continuação

### a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas--Continuação

Em 31 de março de 2017 e 2016 não existem garantias em aberto com partes relacionadas, e não existem provisões para redução de saldo de contas a receber de partes relacionadas.

### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Grupo pagou a seus administradores benefícios de curto prazo, salários e remuneração variável, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Salários, honorários e benefícios	1.032	1.150	1.387	1.334
Encargos sociais	311	340	418	437
Benefício pós-emprego	20	19	20	19
	<b>1.363</b>	<b>1.509</b>	<b>1.825</b>	<b>1.790</b>

O Conselho de Administração do Grupo aprovou um plano de incentivo para a compra de ações da Companhia pela Diretoria. O Grupo oferece PLRE complementar aos diretores que investem até 100% do valor líquido do seu PLRE recebido em ações da Companhia. Esse PLRE complementar será proporcional ao valor líquido do PLRE investido e deve ser integralmente utilizado para aquisição de ações da Companhia. O plano estabelece regras específicas de aquisição e negociação de ações, como prazo mínimo de três anos após a aquisição para negociação das ações, limitada a 30% após o terceiro ano, 30% após o quarto ano, 30% após o quinto ano e 10% ficarão retidos e só poderão ser negociados quando do desligamento/aposentadoria do diretor. Os diretores devem também respeitar as regras de negociação da Instrução CVM nº 358/02.

O plano de incentivo para a compra de ações não se enquadra como pagamento baseado em ações (CPC 10 R1 - Pagamento Baseado em Ações), uma vez que o executivo não recebe ações diretamente da Eternit, e sim, recebe o montante equivalente a até 100% do valor líquido distribuído como PLRE e compra as ações da Companhia mediante corretora de valores externa.

No trimestre findo em 31 de março de 2017, a posição acionária da Diretoria era de 1.117.260 ações - ETER3 (1.212.660 ações - ETER3 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016).

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 10. Partes relacionadas--Continuação

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração--Continuação

<u>Movimentação das ações da Diretoria</u>	
<b>Em dezembro 2016</b>	<b>1.212.660</b>
Compra	13.500
Venda	(108.900)
<b>Em março 2017</b>	<b>1.117.260</b>



## Notas Explicativas

## Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 11. Imobilizado

	Controladora										Total
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizações em andamento		
<b>Custo</b>											
Saldo em 01 de janeiro de 2016	3.178	35.254	142.993	13.536	86.498	1.415	6.411	4.735	10.455		304.475
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	8.662		8.662
Baixas	-	(1)	(167)	-	(30)	(66)	(20)	(171)	-		(455)
Transferências	-	438	15.234	542	2.159	-	96	205	(18.674)		-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<b>3.178</b>	<b>35.691</b>	<b>158.060</b>	<b>14.078</b>	<b>88.627</b>	<b>1.349</b>	<b>6.487</b>	<b>4.769</b>	<b>443</b>		<b>312.882</b>
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	752		752
Baixas	-	-	(743)	-	(187)	(72)	(42)	(71)	-		(1.115)
Transferências	-	-	84	-	-	-	-	-	(84)		-
Baixa por recuperabilidade de crédito fiscal	-	(282)	(5.928)	(77)	(781)	-	-	-	-		(7.068)
(i)											
<b>Saldo em 31 de março de 2017</b>	<b>3.178</b>	<b>35.409</b>	<b>151.473</b>	<b>14.001</b>	<b>87.659</b>	<b>1.277</b>	<b>6.445</b>	<b>4.698</b>	<b>1.111</b>		<b>305.251</b>
Taxas médias de depreciação	-	4%	8,6%	15%	10%	20%	10%	20%	-		-
<b>Depreciação acumulada</b>											
Saldo em 01 de janeiro de 2016	-	(20.870)	(52.066)	(11.412)	(57.183)	(987)	(3.644)	(3.393)	-		(149.555)
Adições	-	(836)	(5.026)	(601)	(5.695)	(51)	(490)	(454)	-		(13.153)
Baixas	-	1	155	-	30	66	16	170	-		438
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	(21.705)	(56.937)	(12.013)	(62.848)	(972)	(4.118)	(3.677)	-		(162.270)
Adições	-	(211)	(1.310)	(131)	(1.419)	(13)	(116)	(104)	-		(3.304)
Baixas	-	-	702	-	186	72	33	63	-		1.056
Baixa por recuperabilidade de crédito fiscal	-	26	946	21	211	-	-	-	-		1.204
<b>Saldo em 31 de março de 2017</b>	<b>-</b>	<b>(21.890)</b>	<b>(56.599)</b>	<b>(12.123)</b>	<b>(63.870)</b>	<b>(913)</b>	<b>(4.201)</b>	<b>(3.718)</b>	<b>-</b>		<b>(163.314)</b>
<b>Valor residual</b>											
Em 01 de janeiro de 2016	3.178	14.384	90.927	2.124	29.315	428	2.767	1.342	10.455		154.920
Em 31 de dezembro de 2016	3.178	13.986	101.123	2.065	25.779	377	2.369	1.092	443		150.412
<b>Em 31 de março de 2017</b>	<b>3.178</b>	<b>13.519</b>	<b>94.874</b>	<b>1.878</b>	<b>23.789</b>	<b>364</b>	<b>2.244</b>	<b>980</b>	<b>1.111</b>		<b>141.937</b>

(i) Baixa por recuperabilidade de crédito fiscal Pis e Cofins conforme lei 12.546/11.

## Notas Explicativas

## Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 11. Imobilizado--Continuação

Custo	Consolidado										Total			
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Máquinas e Ferramentas de extração e moldes	Instalações	Veículos fora de estrada	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Desmobilização da Mina	Obras de contenção na Mina		Imobilizações em andamento		
Saldos em 01 de janeiro de 2016	6.561	88.111	327.327	30.713	27.322	240.610	23.674	1.718	18.311	9.699	5.778	13.387	12.832	806.043
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.587	14.587
Baixas	(916)	(5.257)	(14.807)	-	(7.004)	(4.725)	(1.557)	-	(428)	(886)	-	-	(8)	(35.388)
Transferências	10	(2.093)	17.336	146	3.291	8.424	-	-	(2.553)	314	805	-	(25.680)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	5.655	80.761	329.856	30.859	23.609	244.309	22.117	1.718	15.330	9.327	6.583	13.387	1.731	785.242
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.017	1.017
Baixas	-	-	(816)	-	-	(187)	(398)	-	(75)	(77)	-	-	-	(1.553)
Transferências	-	-	936	-	-	128	-	-	15	6	-	-	-	(1.085)
Baixa por recuperabilidade de crédito fiscal (i)	-	(282)	(5.928)	-	(77)	(781)	-	-	-	-	-	-	-	(7.068)
<b>Saldos em 31 de março de 2017</b>	<b>5.655</b>	<b>80.479</b>	<b>324.048</b>	<b>30.859</b>	<b>23.532</b>	<b>243.469</b>	<b>21.719</b>	<b>1.718</b>	<b>15.270</b>	<b>9.256</b>	<b>6.583</b>	<b>13.387</b>	<b>1.663</b>	<b>777.638</b>
Taxas médias de depreciação	-	4%	8,6%	28,4%	15%	10%	20%	26,8%	10%	20%	2,9%	5,3%	-	-
<b>Depreciação acumulada</b>														
Saldos em 01 de janeiro de 2016	-	(50.981)	(116.737)	(27.809)	(24.475)	(184.532)	(21.078)	(1.670)	(10.613)	(7.237)	(1.781)	(5.083)	-	(451.996)
Adições	-	(2.221)	(11.899)	(2.244)	(1.486)	(13.926)	(839)	(46)	(1.146)	(880)	(263)	(823)	-	(35.773)
Baixas	-	2.101	6.226	-	6.619	2.807	1.527	-	304	659	-	-	-	20.243
Transferências	-	1.453	(1.147)	-	(1.085)	(822)	(2)	-	1.602	1	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	(49.648)	(123.557)	(30.053)	(20.427)	(196.473)	(20.392)	(1.716)	(9.853)	(7.457)	(2.044)	(5.906)	-	(467.526)
Adições	-	(539)	(3.073)	(457)	(223)	(3.328)	(153)	-	(273)	(194)	(66)	(206)	-	(8.512)
Baixas	-	13	814	-	22	204	315	-	66	67	-	-	-	1.501
Baixa por recuperabilidade de crédito fiscal	-	26	946	-	21	211	-	-	-	-	-	-	-	1.204
<b>Saldos em 31 de março de 2017</b>	<b>-</b>	<b>(50.148)</b>	<b>(124.870)</b>	<b>(30.510)</b>	<b>(20.607)</b>	<b>(199.386)</b>	<b>(20.230)</b>	<b>(1.716)</b>	<b>(10.060)</b>	<b>(7.584)</b>	<b>(2.110)</b>	<b>(6.112)</b>	<b>-</b>	<b>(473.333)</b>
<b>Valor residual</b>														
Em 01 de janeiro de 2016	6.561	37.130	210.590	2.904	2.847	56.078	2.596	48	7.698	2.462	3.997	8.304	12.832	354.047
Em 31 de dezembro de 2016	5.655	31.113	206.299	806	3.182	47.836	1.725	2	5.477	1.870	4.539	7.481	1.731	317.716
<b>Em 31 de março de 2017</b>	<b>5.655</b>	<b>30.331</b>	<b>199.178</b>	<b>349</b>	<b>2.925</b>	<b>44.083</b>	<b>1.489</b>	<b>2</b>	<b>5.210</b>	<b>1.672</b>	<b>4.473</b>	<b>7.275</b>	<b>1.663</b>	<b>304.305</b>

Em razão de processos judiciais, a controlada Sama ofereceu como garantia bens do ativo imobilizado (máquinas e equipamentos) no valor de custo de R\$ 2.150 (R\$ 2.150 em 31 de dezembro de 2016).

(i) Baixa por recuperabilidade de crédito fiscal Pis e Cofins conforme lei 12.546/11.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Mercado interno	14.501	18.989	30.019	31.694
Mercado externo	1.037	1.613	1.181	1.872
	<b>15.538</b>	<b>20.602</b>	<b>31.200</b>	<b>33.566</b>

### 13. Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros e comissões - %	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Circulante:</b>					
Moeda nacional para aquisição de máquinas e equipamentos	De 3% a 10% a.a. + TJLP e 10% a.a.	1.475	1.487	1.988	2.282
Moeda estrangeira para aquisição de máquinas e equipamentos	De 2,87% a 3,42% a.a.	2.533	2.875	11.130	12.115
Moeda estrangeira para aquisição de matéria-prima	De 2,40% a 3,12% a.a.	2.766	4.255	2.766	4.255
Moeda nacional (leasing financeiro) para aquisição de equipamentos de informática	1,23% a.a.	-	-	4	9
Moeda nacional para capital de giro (NCE – Nota de credito exportação)	117,60 a 128,00% a.a.	-	-	24.339	21.091
Moeda estrangeira para capital de giro (ACE - Adiantamento de Contrato de Exportação)	3,17% a.a.	-	-	15.792	11.552
Moeda nacional para aquisição de máquinas, equipamentos e serviços	De 7,06% a 8,24% a.a.	-	-	165	165
Moeda estrangeira para aquisição de matéria-prima (*)	2,87% a.a.	1.671	1.720	1.671	1.720
Moeda estrangeira para capital de giro (NCE – Nota de Crédito de Exportação)	De 3,46% a 3,65% a.a.	-	-	-	15.561
Moeda Nacional para capital de giro (Conta Garantida)		-	-	616	-
<b>Total circulante</b>		<b>8.445</b>	<b>10.337</b>	<b>58.471</b>	<b>68.750</b>
<b>Não Circulante:</b>					
Moeda nacional para aquisição de máquinas e equipamentos	De 3,00% a 10,00% a.a. +TJLP e 10% a.a.	1.017	1.365	1.557	2.008
Moeda estrangeira para aquisição de máquinas e equipamentos	De 2,87% a 3,42% a.a.	531	1.341	9.689	15.470
Moeda estrangeira para aquisição de matéria-prima	De 2,40% a 3,12% a.a.	1.079	1.656	1.079	1.656
Moeda nacional para aquisição de máquinas, equipamentos e serviços	De 7,06% a 8,24% a.a.	-	-	36.492	36.492
<b>Total não circulante</b>		<b>2.627</b>	<b>4.362</b>	<b>48.817</b>	<b>55.626</b>
<b>Total</b>		<b>11.072</b>	<b>14.699</b>	<b>107.288</b>	<b>124.376</b>

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 13. Empréstimos e financiamentos--Continuação:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Fluxo de pagamento do não circulante:				
2018	2.449	3.637	10.039	13.468
2019	178	725	9.043	9.720
2020	-	-	4.055	4.131
2021	-	-	4.055	4.055
2022	-	-	4.055	4.055
2023 até 2027	-	-	17.570	20.197
	<b>2.627</b>	<b>4.362</b>	<b>48.817</b>	<b>55.626</b>

O Grupo possui contratos de empréstimos os quais possuem cláusulas restritivas não financeiras às quais estão em conformidade em 31 de março de 2017, tais como (i) instalar pedido de falência, recuperação judicial ou extra judicial, (ii) diminuição do patrimônio da Companhia e montantes que possam torna-los incapazes de liquidar as obrigações previstas em contrato, (iii) ser condenado por decisão final ou assinar acordo de leniência pela prática de atos ou condutas lesivas a administração públicas. Eventuais garantias estão divulgadas na nota explicativa 28.

### 14. Obrigações com pessoal

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
13º salário	1.471	-	2.486	-
Férias	7.773	8.576	12.830	14.322
Participação nos lucros e resultados (a)	975	1.314	4.429	4.232
Fundo de garantia por tempo de serviço – FGTS	364	576	624	1.002
Instituto nacional do seguro social – INSS	1.692	1.941	2.877	3.388
Outros	70	6	359	444
	<b>12.345</b>	<b>12.413</b>	<b>23.605</b>	<b>23.388</b>

(a) O Grupo concede participação nos lucros e resultados a seus colaboradores, sendo o valor destinado a eles calculado nos termos do acordo sindical firmado com as empresas do Grupo. A seguir, os valores registrados de despesas de participação nos lucros e resultados:

	Participação nos lucros e resultados	
	31/03/2017	31/03/2016
Controladora	-	1.683
Consolidado	<b>540</b>	<b>2.893</b>

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 15. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Circulante:</b>				
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ	-	-	982	1.940
Contribuição social sobre lucro líquido – CSLL	-	-	371	344
Demais tributos				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	7.234	8.108	9.522	10.657
Imposto sobre produtos Industrializados – IPI	2.404	2.410	2.761	2.832
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	1.960	393	2.639
Programa de integração social – PIS	-	397	83	545
Impostos de renda retido na fonte – IRRF	475	1.021	1.094	1.967
Imposto sobre operações financeiras – IOF	7	31	45	74
Contribuição financeira de compensação de recursos minerais	-	-	946	885
Outros	89	103	348	377
<b>Total</b>	<b>10.209</b>	<b>14.030</b>	<b>16.545</b>	<b>22.260</b>
<b>Não circulante:</b>				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS(*)	1.902	1.746	5.373	4.699

(\*) ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais PRODUIR e DESENVOLVE na controladora e FOMENTAR na controlada Precon como também FUNDOPEM, PRODUIR na controlada Tégula e INCENTIVO de 7% e 90,25% respectivamente na Eternit da Amazônia.

### 16. Provisão para benefício pós-emprego

#### I) Benefícios futuros de saúde

O Grupo, com base em laudo atuarial preparado por empresa especializada independente, contabiliza provisão para fazer face a benefícios futuros de saúde (assistência médica e exames laboratoriais) aos ex-empregados. As premissas e os cálculos são revisados em bases anuais.

#### a) *Principais premissas atuariais utilizadas para a determinação do valor presente dos benefícios*

	<u>31/12/2016</u>
Taxa anual de juro atuarial real	6,14%
Taxa anual real de evolução dos custos médicos	3,80%
Taxa anual de inflação projetada	5,15%
Tábua de mortalidade geral	AT-2000

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 16. Provisão para benefício pós-emprego--Continuação

#### I) Benefícios futuros de saúde--Continuação

##### b) *Passivo de plano de benefício pós-emprego*

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Circulante	3.184	3.184	5.115	5.115
Não circulante	37.410	37.128	50.280	50.104
	<b>40.594</b>	<b>40.312</b>	<b>55.395</b>	<b>55.219</b>

##### c) *Despesa líquida com benefício em 2017 (reconhecida no resultado)*

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Custo dos juros e serviços corrente	1.077	1.134	1.455	1.584
Benefícios pagos	(796)	(687)	(1.279)	(1.222)
<b>Resultado líquido com benefício</b>	<b>281</b>	<b>447</b>	<b>176</b>	<b>362</b>

#### II) Plano de suplementação de aposentadoria

O Grupo mantém contratado um plano de previdência complementar aberto com uma entidade de previdência privada devidamente autorizada. A contribuição é destinada a todos os colaboradores e administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, na modalidade de contribuição definida. Não existe necessidade de complemento à provisão registrada em 31 de março de 2017.

Nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, o Grupo e seus participantes efetuaram contribuições, para custeio dos planos de benefícios, nos montantes a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/12/2016
Contribuições efetuadas nos períodos findos:	275	330	636	882

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 17. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado no montante era de R\$ 334.251 e estava representado por 179.000.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, e era distribuído como segue:

Composição acionária	31/03/2017		31/12/2016	
	Acionistas	Ações	Acionistas	Ações
Pessoas físicas	10.517	142.214.678	10.507	138.669.276
Pessoas jurídicas	88	2.760.533	80	2.698.925
Pessoas residentes no exterior	67	11.397.571	71	12.990.161
Clubes, fundos e fundações	60	22.568.486	62	24.582.906
	<b>10.732</b>	<b>178.941.268</b>	10.720	178.941.268
Ações em tesouraria	1	58.732	1	58.732
	<b>10.733</b>	<b>179.000.000</b>	10.721	179.000.000

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de R\$1.000.000 (um bilhão de reais), independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão de ações e as demais condições das respectivas subscrições e integralizações.

### b) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2017, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 77 (R\$ 78 em 31 de dezembro de 2016).

### c) Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o prejuízo/lucro líquido aos montantes usados para calcular o prejuízo/lucro básico e diluído por ação.

	Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016
Efeito da diluição (Prejuízo) lucro líquido do período atribuível aos controladores	<b>(2.955)</b>	8.270
Média ponderada da quantidade das ações ordinárias em circulação, deduzidas as médias das ações ordinárias em tesouraria	<b>178.941</b>	178.941
(Prejuízo) lucro básico e diluído por ação - R\$	<b>(0,0165)</b>	(0,0462)

Não existe nenhum efeito dilutivo que deva ser considerado no cálculo anterior.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 17. Patrimônio líquido--Continuação

#### d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Não ocorreram pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio no trimestre findo em 31 de março de 2017. O saldo de proventos de períodos anteriores aberto a pagar em 31 de março de 2017, representa:

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Proventos de períodos anteriores	<u>426</u>	426
	<u>426</u>	<u>426</u>

### 18. Subvenção governamental

#### Tégula - Subvenção para investimento - Programa de desenvolvimento industrial de Goiás – Produzir

A empresa Tégula Soluções para Telhados possui benefício fiscal de redução de 73% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Anápolis/GO. A empresa utilizou a totalidade do montante contratado de R\$ 6.910 restando saldo a utilizar de R\$ 2.613.

No trimestre findo em 31 de março de 2017 o valor do benefício totalizou R\$ 711 (R\$ 662 em 31 de dezembro de 2016). O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a empresa se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.

#### Precon - Subvenção para investimento - Agência de Fomento Goiás S.A empresa do Estado de Goiás - Fomentar

A Precon Goiás Industrial Ltda. possui o benefício fiscal de redução de 70% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Anápolis/GO. A empresa utilizou R\$ 54.929 do montante contratado, restando um saldo de R\$ 15.670 a utilizar até o término do contrato deste benefício, em 31/12/2020.

No trimestre findo em 31 de março de 2017 o valor do benefício totalizou R\$ 2.284 (R\$ 2.032 em 31 de dezembro de 2016). O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a Companhia se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.



## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 18. Subvenção governamental--Continuação

#### Eternit - Subvenção para investimento - Programa de desenvolvimento industrial de Goiás – Produzir

A empresa Eternit S.A. possui benefício fiscal de redução de 73% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Goiânia/GO. A empresa utilizou R\$ 28.821 do montante contratado, restando um saldo de R\$ 33.750 a utilizar até o término do contrato deste benefício, sendo o residual atualizado ao IGPM, de 31/12/2020.

No trimestre findo em 31 de março de 2017 o valor do benefício totalizou R\$ 2.140 (R\$ 6.083 em 31 de dezembro de 2016). O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a empresa se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.

#### Eternit - Subvenção para investimento - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene)

A Companhia possui o benefício de redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis com base no lucro da exploração em favor da Eternit S.A. O prazo do benefício expira no ano calendário 2020.

O histórico das leis e concessão do benefício fiscal relacionados a cada um dos programas mencionados foram divulgados pela administração nestas informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 19. Imposto de renda e contribuição social

### a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>(3.677)</b>	9.740	<b>(104)</b>	16.236
Alíquota nominal	34%	34%	<b>34%</b>	34%
Imposto de renda e contribuição social, a alíquotas nominais	<b>1.250</b>	(3.312)	<b>35</b>	(5.520)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	<b>176</b>	2.564	<b>(1.909)</b>	(2.118)
Juros sobre o capital próprio	<b>(683)</b>	(728)	-	(728)
Doações e brindes	<b>(4)</b>	(11)	<b>(247)</b>	(213)
Tributos e multas indedutíveis	<b>(8)</b>	(21)	<b>(35)</b>	(60)
Incentivo Fiscal	-	31	<b>12</b>	48
Contingências	<b>(347)</b>	-	<b>(347)</b>	-
Provisão Pis Cofins (receitas financeiras)	<b>(22)</b>	-	<b>(22)</b>	-
Resultado Operação <i>Swap</i>	<b>(35)</b>	-	<b>(35)</b>	-
Prejuízo fiscal sem constituição do diferido	-	-	<b>(250)</b>	-
Outras (adições) exclusões líquidas	<b>395</b>	7	<b>(53)</b>	624
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<b>722</b>	(1.470)	<b>(2.851)</b>	(7.967)
Taxa Efetiva	<b>-19,6%</b>	-15,1%	<b>2.741%</b>	-49,1%

### b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

A estimativa da realização do saldo de impostos diferidos pode apresentar alterações, pois, grande parte delas está sujeita a decisões judiciais sobre as quais o Grupo não detém controle, tampouco sabe prever quando haverá a decisão em última instância.

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, apresentado no ativo não circulante, refere-se ao imposto de renda e à contribuição social sobre diferenças temporárias na apuração de resultado tributável, prejuízos fiscais e base negativa, conforme segue:

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

### b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 01 de janeiro de 2016	34.264	63.823
Constituição diferenças temporárias		
Reversão diferenças temporárias	8.862	70.756
Constituição sobre prejuízo fiscal	(6.781)	(66.837)
Reversão sobre prejuízo fiscal	5.970	5.970
Lucro nos Estoques	-	(1.057)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	42.315	72.655
Constituição diferenças temporárias	<b>3.408</b>	<b>13.725</b>
Reversão diferenças temporárias	<b>(2.888)</b>	<b>(12.546)</b>
Constituição sobre prejuízo fiscal	<b>202</b>	<b>202</b>
Lucro nos estoques	-	<b>(200)</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2017</b>	<b>43.037</b>	<b>73.836</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social	<b>19.197</b>	18.995	<b>25.604</b>	25.402
Benefício pós-emprego	<b>13.802</b>	13.706	<b>18.834</b>	18.774
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	<b>7.956</b>	7.610	<b>20.431</b>	19.714
Lucros não realizados nos estoques	-	-	<b>2.033</b>	2.232
Provisão para perdas no recebimento de créditos	<b>1.807</b>	1.660	<b>2.996</b>	2.810
Provisão para participação nos lucros e resultados	<b>244</b>	447	<b>1.408</b>	1.429
Provisão para perda do imobilizado	-	1.271	-	1.271
Mercadorias não embarcadas	-	-	<b>1.562</b>	821
Outras provisões	<b>31</b>	(1.374)	<b>968</b>	202
	<b>43.037</b>	42.315	<b>73.836</b>	72.655

#### *Expectativa de realização dos créditos tributários*

##### i. *Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social*

Com base nas projeções de geração de resultados tributáveis futuros da Companhia e de sua controlada Tégula, a estimativa de recuperação do saldo no ativo não circulante de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa encontra-se demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2017</b>
Após Abril/2017	<b>748</b>	<b>1.067</b>
2018	<b>1.579</b>	<b>1.974</b>
2019	<b>2.216</b>	<b>2.684</b>
2020	<b>2.823</b>	<b>3.387</b>
2021 a 2026	<b>11.831</b>	<b>16.492</b>
	<b>19.197</b>	<b>25.604</b>

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

### b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

#### *Expectativa de realização dos créditos tributários--Continuação*

O ativo fiscal diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, realizados pela Companhia e por sua controlada Tégula até os próximos dez anos, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro anual, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira vigente, e é imprescritível e compensável com lucros tributáveis futuros.

A controlada Tégula, em 31 de março de 2017, tinha saldo de prejuízo fiscal acumulado no montante de R\$ 46.612 (R\$ 47.591 em 31 de dezembro de 2016) e saldo de base negativa de contribuição social de R\$ 46.767 (R\$ 42.758 em 31 de dezembro de 2016), para os quais não foram constituídos impostos diferidos, em virtude de não haver, até 31 de março de 2017, projeções de resultados tributáveis futuros que confirmassem sua realização.

#### ii. Diferenças temporárias

Estima-se que o saldo do ativo não circulante, referente aos impostos de renda e contribuições sociais diferidas decorrentes das diferenças temporárias, será realizado conforme a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/03/2017</b>
Após abril/2017	<b>2.554</b>	<b>5.474</b>
2018	<b>1.996</b>	<b>12.036</b>
2019	<b>2.542</b>	<b>3.093</b>
2020	<b>3.024</b>	<b>4.704</b>
2021 a 2026	<b>13.724</b>	<b>22.925</b>
	<b>23.840</b>	<b>48.232</b>

Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social decorre não só do lucro tributável, mas também da existência de receitas não tributáveis, das despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação relevante entre o lucro líquido do Grupo e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo possui diversos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária que se encontram em discussão em diferentes esferas judiciais.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para riscos constituída é suficiente e representa, a melhor estimativa provável de desembolso futuro da Companhia, com base nas informações disponíveis até a data de autorização destas informações contábeis intermediárias para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais, cujos impactos possam ser confiavelmente mensurados, conforme apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Processos trabalhistas (i)	<b>40.126</b>	39.280	<b>52.349</b>	51.282
Processos cíveis	-	-	<b>5.763</b>	5.578
Processos tributários (ii)	<b>7.932</b>	7.695	<b>34.092</b>	33.143
	<b>48.058</b>	46.975	<b>92.204</b>	90.003

As movimentações na provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são apresentadas a seguir:

	Controladora		
	Provisões Trabalhistas	Provisões Tributárias	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2016	39.177	7.919	47.096
Adições	2.167	1.078	3.245
Baixas	(1.325)	(140)	(1.465)
Reversões	(739)	(1.162)	(1.901)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	39.280	7.695	46.975
Adições	<b>846</b>	<b>237</b>	<b>1.083</b>
Saldo em 31 de março de 2017	<b>40.126</b>	<b>7.932</b>	<b>48.058</b>

	Consolidado			
	Provisões trabalhistas	Provisões cíveis	Provisões tributárias	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2016	<b>48.581</b>	<b>4.918</b>	<b>30.782</b>	<b>84.281</b>
Adições	5.207	660	3.663	9.530
Baixas	(1.545)	-	(140)	(1.685)
Reversões	(961)	-	(1.162)	(2.123)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	51.282	5.578	33.143	90.003
Adições	<b>1.075</b>	<b>185</b>	<b>949</b>	<b>2.209</b>
Baixas	<b>(8)</b>	-	-	<b>(8)</b>
Saldo em 31 de março de 2017	<b>52.349</b>	<b>5.763</b>	<b>34.092</b>	<b>92.204</b>

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

- i) Na área trabalhista as principais provisões englobam
  - a) Indenizações que incluem dano moral e material e reclamações trabalhistas propostas por ex-colaboradores que tem por objeto pedidos de (i) hora extra; (ii) adicional noturno; (iii) adicional de insalubridade e periculosidade; (iv) verbas rescisórias; entre outras.
  - b) Ação Civil Pública ajuizada em 2013 perante a Vara do Trabalho de São Paulo pelo Ministério Público do Trabalho contra a Companhia. Nesta ação se discutem assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional da unidade industrial cujas atividades foram encerradas no início dos anos 1990. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, outra Ação Civil Pública ajuizada pela ABREA também Vara do Trabalho, razão pela qual houve, por determinação judicial, a união das duas ações. Os pedidos visam o pagamento de indenização por dano moral coletivo, danos individuais, entre outros. Ambas ações, em 01 de março de 2016, foram julgadas em primeira instância parcialmente procedentes. Parte da decisão em primeira instância foi considerada como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia. A Companhia apresentou recurso contra a decisão de 1ª instância, tendo o Tribunal Regional do Trabalho reformado em parte a decisão de 1ª instância. Os termos mais significativos são: Foram excluídas as seguintes condenações, indenização por danos morais coletivos no valor de R\$ 100 milhões; indenização por danos morais no valor de R\$ 50 mil em favor de cada ex-trabalhador não diagnosticado com doenças relacionadas ao Amianto; toda e qualquer discussão acerca de familiares de ex-empregados. Foram reduzidas as seguintes condenações: Danos morais e danos existenciais fixados em favor de cada ex-colaborador já diagnosticado com doenças relacionadas ao Amianto para R\$ 100 mil e R\$ 50 mil, respectivamente; danos morais fixados em favor do Espólio de cada ex-trabalhador falecido após o ajuizamento das ações para R\$ 100 mil. Foi mantida a seguinte condenação: assistência médica integral para os ex-colaboradores diagnosticados com doenças relacionadas ao Amianto. Desta decisão caberá recursos pelas partes. A provisão foi constituída considerando as incertezas que rodeiam o valor reconhecido por vários meios de acordo com as circunstâncias. Estando em linha com o IAS 37.39 (CPC 25.39), que prevê que na mensuração de provisão que envolve uma grande população de itens, a obrigação deve ser estimada ponderando-se todos os possíveis desfechos pelas suas probabilidades associadas.
  - c) Em 2014, foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho Ação Civil Pública contra a Companhia perante a Vara do Trabalho do Rio de Janeiro. Nesta ação discutem assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivo no valor de R\$ 1 bilhão. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, pela ABREA outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho. A ação movida pelo MPT foi julgada parcialmente procedente, decisão publicada em 27/03/2017. A condenação envolve (i) proceder a substituição da matéria prima amianto na unidade do Rio de

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### **Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas—Continuação**

i) Na área trabalhista as principais provisões englobam -- Continuação

Janeiro no prazo de 18 meses, a partir de setembro de 2018, e (ii) observar o limite máximo de 0,1 fibras por cm<sup>3</sup> de amianto em todos os locais de trabalho estabelecidos no Acordo Nacional combinado com o art. 3º da lei 9.055

(iii) ampliar o rol de exames médicos de controle de todos os atuais empregados da fábrica do Rio de Janeiro (iv) custear as despesas de deslocamento e hospedagem para todos os ex empregados da fábrica do RJ que comprovadamente residirem em domicílio distante a mais de 100 km do local da realização dos serviços médicos (v) indenização por danos morais coletivos no valor de R\$ 30 milhões. A companhia apresentou embargos de declaração e posteriormente apresentará recurso para o Tribunal Superior. A ação da ABREA ainda não foi julgada. Desta decisão caberá recursos pelas partes, a provisão foi constituída apenas para o dano moral coletivo considerando os acordos já firmados por empresas do mesmo setor. Desnecessária a provisão para os demais itens considerados como prováveis, visto que depende de cumprimento da legislação no que tange ao limite máximo de exposição ao amianto no Acordo Nacional, bem como na legislação específica. No que se refere a substituição da matéria prima dentro de 18 meses, a Companhia entende ser prematura a provisão, considerando que o prazo determinado pelo juízo ainda está em curso. Quanto ao custeio das despesas de deslocamento e hospedagem para todos os ex-empregados da fábrica do Rio de Janeiro que comprovadamente residirem em domicílio distante a mais de 100 km do local da realização dos serviços médicos, não há parâmetros objetivos para a sua provisão. Os demais itens da condenação foram considerados pelo assessores jurídicos externos como possíveis, razão pela qual não se faz necessária provisão para o trimestre findo em 31 de março de 2017. Estando em linha com o IAS 37.39 (CPC 25.39), que prevê que na mensuração de provisão que envolve, a obrigação deve ser estimada ponderando-se todos os possíveis desfechos pelas suas probabilidades associadas. Os depósitos judiciais para garantias de execução e depósitos recursais vinculados às provisões para riscos, estão classificados em rubrica específica do ativo não circulante.

ii) Na área tributária as principais provisões englobam

Varição de valores recolhidos a título de ICMS;  
Diferença de alíquotas recolhidas para o INSS; e  
Diferença de valores reconhecidos relacionados à CEFEM.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

### iii) Ações cuja probabilidade de perda é possível

Em 31 de março de 2017, existiam reclamações trabalhistas, processos cíveis, processos tributários, e administrativos contra o Grupo, para os quais os consultores jurídicos classificaram com possibilidade de perda possível e que podem ser mensurados confiavelmente, o montante consolidado de R\$ 15.146 (R\$ 15.146 em 31 de dezembro de 2016), portanto, não foi registrada nenhuma provisão, para essas reclamações e processos.

Adicionalmente, tramitavam contra o Grupo as seguintes ações, cuja probabilidade de perda foram consideradas pelos consultores jurídicos como possíveis e onde alguns valores não são mensuráveis até a presente data:

- a) Ações civis públicas sobre questões de natureza ambiental e de saúde movidas pelos Ministérios Público Estadual e Federal do Estado da Bahia, bem como ação popular com o mesmo objeto das ações civis públicas, cujo valor da ação monta em R\$ 40.000.
- b) Ações civis públicas consumeristas nos Estados do Rio de Janeiro e Pernambuco, com o objetivo de proibir a venda de produtos que contém mineral crisotila naqueles Estados.
- c) Ação de improbidade administrativa relacionada à compensação financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CEFEM, cujo valor monta em R\$ 38.795, bem como ação anulatória e uma execução fiscal da mesma natureza, no valor de R\$ 13.729.
- d) Ação civil pública e uma ação popular, ambas relacionadas à alienação pelo Estado de Goiás de uma área de terra onde se encontra a vila residencial da controlada Sama.
- e) Partes da decisão julgada segunda instância do processo mencionado no item i "b", desta nota foi considerada como perda possível pelos assessores jurídicos da Companhia.



## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

### iii) Ações cuja probabilidade de perda é possível--Continuação

- f) Em 10 de março de 2017, a Companhia foi citada em uma Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho, que se encontra em curso perante a 1ª Vara do Trabalho de Colombo, Estado do Paraná. Nessa ação existem distintos pedidos, entre os quais a condenação da Empresa ao pagamento de R\$85 milhões a título de danos morais coletivos e a substituição da matéria-prima dentro do prazo de 90 dias.

Informa ainda que foram pleiteados diversos pedidos em caráter liminar, dentre eles a substituição da matéria-prima dentro do prazo de 90 dias, tendo sido indeferidos pelo Juízo de 1ª Instância. A Companhia apresentará defesa no momento oportuno.

A Companhia reforça que cumpre as normas e procedimentos de segurança estabelecidos pela Lei Federal nº 9.055/95 e no Decreto que a regulamentou. Oportunamente, a Empresa apresentará sua defesa e espera que sejam consideradas as evidências técnicas e científicas no julgamento dessa ação. Tendo em vista que o processo se encontra em estágio inicial, os consultores jurídicos estimam como possíveis as chances de perda dos pedidos da ação.

## 21. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita bruta de vendas	<b>147.456</b>	170.063	<b>215.386</b>	285.609
Descontos e abatimentos incondicionais	<b>(291)</b>	(586)	<b>(379)</b>	(641)
Impostos incidentes sobre as vendas	<b>(37.206)</b>	(38.047)	<b>(47.308)</b>	(56.046)
Receita operacional líquida	<b>109.959</b>	131.430	<b>167.699</b>	228.922

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 22. Informações sobre a natureza das despesas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	<b>(87.700)</b>	(99.672)	<b>(114.655)</b>	(148.876)
Despesas com vendas	<b>(11.315)</b>	(14.415)	<b>(20.900)</b>	(26.578)
Despesas gerais, administrativas	<b>(9.073)</b>	(10.844)	<b>(19.498)</b>	(23.686)
Remuneração da Administração	<b>(1.411)</b>	(1.878)	<b>(2.054)</b>	(3.149)
	<b>(109.499)</b>	(126.809)	<b>(157.107)</b>	(202.289)
Matéria-prima consumida	<b>(56.831)</b>	(64.696)	<b>(71.013)</b>	(97.394)
Despesas com pessoal e encargos	<b>(26.672)</b>	(30.107)	<b>(35.386)</b>	(41.528)
Materiais, energia elétrica e serviços	<b>(9.682)</b>	(11.735)	<b>(11.898)</b>	(14.974)
Serviços de terceiros	<b>(4.334)</b>	(4.805)	<b>(11.374)</b>	(12.457)
Depreciação e amortização	<b>(3.736)</b>	(3.641)	<b>(9.191)</b>	(9.868)
Comissões sobre vendas	<b>(2.810)</b>	(3.182)	<b>(4.009)</b>	(4.793)
Despesas de vendas variáveis	<b>(1.099)</b>	(1.699)	<b>(5.660)</b>	(8.060)
Aluguel de bens móveis	<b>(1.574)</b>	(1.735)	<b>(2.650)</b>	(2.907)
Despesas com viagens	<b>(434)</b>	(931)	<b>(996)</b>	(1.634)
Despesas com material e serviços de informática	<b>(801)</b>	(856)	<b>(1.237)</b>	(1.518)
Propaganda e publicidade	<b>(329)</b>	(2.050)	<b>(484)</b>	(2.375)
Contribuição para entidades de classe	<b>(116)</b>	(436)	<b>(866)</b>	(2.145)
Impostos e taxas	<b>(284)</b>	(202)	<b>(852)</b>	(1.317)
Perda em créditos de liquidação duvidosa líquidos	<b>(430)</b>	(308)	<b>(636)</b>	(462)
Outras	<b>(367)</b>	(426)	<b>(855)</b>	(857)
	<b>(109.499)</b>	(126.809)	<b>(157.107)</b>	(202.289)

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 23. Outras receitas/despesas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
<u>Outras receitas operacionais:</u>				
Vendas bens de imobilizado	37	-	207	3.311
Juros sobre capital próprios prescritos e dividendos	-	17	-	17
Reversão de provisão para riscos trabalhistas	-	-	-	222
Aluguéis	-	-	182	302
Crédito extemporâneo PIS e COFINS	-	-	1.206	1.227
Crédito – ICMS	-	-	1.486	-
Recebimento de depósito recursal	4	-	4	-
Receitas eventuais	15	-	73	-
Outras	-	31	56	1.202
	<b>56</b>	<b>48</b>	<b>3.214</b>	<b>6.281</b>
<u>Outras despesas operacionais:</u>				
Provisão para riscos tributários cíveis e trabalhistas	(500)	-	(500)	-
Provisão para benefício pós-emprego	(1.077)	(1.134)	(1.455)	(1.584)
Recuperação ambiental	-	-	(335)	(304)
Impostos sobre outras vendas	(2)	(5)	(81)	(138)
Garantia de Qualidade	(185)	(212)	(239)	(321)
Substituição de produto avariado	(32)	(69)	(35)	(196)
Gastos de paradas excepcionais	(68)	-	(194)	(13)
Gastos com indenizações trabalhistas e cíveis	(325)	(287)	(455)	(302)
Custo da baixa do imobilizado e intangível	(57)	-	(147)	(231)
FibraPrev - previdência privada	-	-	-	(1.218)
Outras	(50)	(74)	(306)	(376)
	<b>(2.296)</b>	<b>(1.781)</b>	<b>(3.747)</b>	<b>(4.683)</b>
Total	<b>(2.240)</b>	<b>(1.733)</b>	<b>(533)</b>	<b>1.598</b>

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 24. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receitas financeiras:				
Rendimentos aplicação financeiras - incluindo certificados de depósitos bancários	104	128	216	614
Descontos obtidos	30	53	148	118
Juros ativos	836	665	1.759	1.344
Variações monetárias ativas	293	267	300	274
Variações cambiais ativas	614	11.727	3.878	21.283
Outras receitas financeiras	2	-	-	-
	<b>1.879</b>	<b>12.840</b>	<b>6.301</b>	<b>23.633</b>
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(217)	(304)	(1.200)	(1.530)
Juros sobre mútuo	(946)	(1.151)	-	-
Juros passivos	(11)	(75)	(1.397)	(2.625)
Despesas bancárias	(568)	(533)	(692)	(649)
Descontos concedidos	(1.036)	(572)	(1.177)	(959)
IOF	(154)	(122)	(228)	(135)
PIS e COFINS - Juros s/ capital próprio	(452)	(276)	(467)	(303)
Variações cambiais passivas	(306)	(10.028)	(3.932)	(21.604)
Variações monetárias	(519)	(414)	(1.582)	(1.414)
Outras	(85)	(59)	(174)	(180)
	<b>(4.294)</b>	<b>(13.534)</b>	<b>(10.849)</b>	<b>(29.399)</b>
Resultado financeiro líquido	<b>(2.415)</b>	<b>(694)</b>	<b>(4.548)</b>	<b>(5.766)</b>

### 25. Informações por segmento de negócio

A Administração definiu como segmentos operacionais Fibrocimento, Mineral Crisolita e Telhas de Concreto, assim como área geográfica de atuação. As informações apresentadas nas colunas outros referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos de Fibrocimento, Mineral Crisolita e Telhas de Concreto, entre outros.

Os segmentos operacionais definidos pela alta Administração estão demonstrados a seguir:

Controladora e Consolidado	
Descrição	Área geográfica
Fibrocimento	Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Norte e Nordeste
Mineral crisolita	Mercados local e externo
Telhas de concreto	Mercado local
Outros	Mercado local

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 25. Informações por segmento de negócio--Continuação

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondentes aos trimestres findos em 31 de março de 2017 e de 2016 são as seguintes:

	31/03/2017		31/03/2017				Resultado financeiro	IRPJ/CSLL
	Ativo total	Passivo	Receita líquida	Lucro bruto	Lucro (prejuízo) antes dos impostos	Depreciação e amortização		
<b>Fibrocimento</b>								
Sudeste	247.191	25.096	23.394	4.734	(455)	(1.163)	(467)	20
Sul	45.167	33.716	31.234	6.324	(604)	(1.249)	(623)	27
Centro-Oeste	81.864	46.401	39.476	9.813	1.057	(1.239)	(787)	34
Norte e Nordeste	28.482	23.387	22.180	4.489	(431)	(664)	(442)	19
	<b>402.704</b>	<b>128.600</b>	<b>116.284</b>	<b>25.360</b>	<b>(433)</b>	<b>(4.315)</b>	<b>(2.319)</b>	<b>100</b>
<b>Mineral crisotila</b>								
Mercado local	230.810	144.870	9.883	14.900	10.279	(1.394)	(488)	(653)
Mercado externo	-	-	27.751	8.686	(4.290)	(2.027)	(1.369)	(1.832)
	<b>230.810</b>	<b>144.870</b>	<b>37.634</b>	<b>23.586</b>	<b>5.989</b>	<b>(3.421)</b>	<b>(1.857)</b>	<b>(2.485)</b>
<b>Telhas de concreto</b>								
Mercado local	43.841	9.950	8.048	1.688	(867)	(606)	(72)	(86)
<b>Outros (*)</b>								
Mercado local	140.103	77.343	5.733	2.410	(4.793)	(849)	(300)	(380)
<b>Total</b>	<b>817.458</b>	<b>360.763</b>	<b>167.699</b>	<b>53.044</b>	<b>(104)</b>	<b>(9.191)</b>	<b>(4.548)</b>	<b>(2.851)</b>

(\*) Contemplado (R\$ 5.615) de equivalência patrimonial da controlada em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A, atuante no segmento de louças. Vide nota explicativa nº 9. Investimentos.

## Notas Explicativas

**Eternit S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**25. Informações por segmento de negócio--Continuação**

	31/12/2016		31/03/2016					
	Ativo total	Passivo	Receita líquida	Lucro bruto	Lucro (prejuízo) antes dos impostos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	IRPJ/CSLL
<b>Fibrocimento</b>								
Sudeste	254.781	27.460	28.022	6.771	2.063	(1.102)	(103)	(430)
Sul	48.207	36.721	40.546	9.812	3.001	(1.292)	(150)	(623)
Centro-Oeste	85.579	48.534	45.944	11.820	4.102	(1.169)	(170)	(706)
Norte e Nordeste	32.219	25.147	26.540	6.413	1.954	(635)	(98)	(408)
	420.786	137.862	141.052	34.816	11.120	(4.198)	(521)	(2.167)
<b>Mineral crisotila</b>								
Mercado local	229.984	144.620	28.813	19.359	7.431	(1.544)	(3.025)	(1.582)
Mercado externo	-	-	39.614	21.156	4.758	(2.247)	(4.159)	(2.174)
	229.984	144.620	68.427	40.515	12.189	(3.791)	(7.184)	(3.756)
<b>Telhas de concreto</b>								
Mercado local	48.609	21.601	12.027	2.184	(1.556)	(966)	(333)	(191)
<b>Outros (*)</b>								
Mercado local	143.069	78.716	7.416	2.531	(5.517)	(913)	2.272	(1.853)
<b>Total</b>	<b>842.448</b>	<b>382.799</b>	<b>228.922</b>	<b>80.046</b>	<b>16.236</b>	<b>(9.868)</b>	<b>(5.766)</b>	<b>(7.967)</b>

(\*) Contemplado (R\$ 6.229) de equivalência patrimonial da controlada em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A, atuante no segmento de louças. Vide nota explicativa nº 9. Investimentos.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 26. Cobertura de seguros

Os seguros contratados pelo Grupo, sob a orientação de seus consultores de seguros, em 31 de março de 2017, contra eventuais riscos estão relacionados a seguir. Esses seguros possuem vencimento médio em julho de 2017.

<b>Modalidade</b>	<b>Bens cobertos</b>	<b>Valor da cobertura</b>
Riscos de engenharia, operacionais e de responsabilidade civil geral e lucros cessantes	Edifícios, instalações, equipamentos e outros	<u>R\$ 322.700</u>

### 27. Instrumentos financeiros

#### 27.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

##### a) Análise dos instrumentos financeiros

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, o Grupo mantém coberturas securitárias para os riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado do Grupo, considerando os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

A seguir apresentamos uma tabela de comparação por classe dos instrumentos financeiros do Grupo, apresentados nas demonstrações contábeis:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 1</b>
<b>Ativos financeiros</b>				
<b>Mensurados ao valor justo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	<b>2.091</b>	3.365	<b>3.834</b>	5.143
Aplicações financeiras	<b>420</b>	32	<b>4.351</b>	2.708
Contas a receber mercado externo	-	-	<b>46.635</b>	46.124
<b>Total ativos financeiros</b>	<b>2.511</b>	3.397	<b>54.820</b>	53.975
<b>Passivos financeiros</b>				
<b>Mensurados ao custo amortizado</b>				
Fornecedores	15.538	20.602	31.200	33.566
Empréstimos e financiamentos	11.072	14.699	107.288	124.376
	26.610	35.301	138.488	157.942
<b>Mensurados ao valor justo</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	<b>485</b>	374	<b>485</b>	678
	<b>485</b>	374	<b>485</b>	678
<b>Total passivos financeiros</b>	<b>27.095</b>	35.675	<b>138.973</b>	158.620

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 27. Instrumentos financeiros--Continuação

### 27.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Hierarquia do valor justo

No decorrer do trimestre findo em 31 de março de 2017 não houve transferência entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II.

### 27.2 Gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações. A Companhia possui como ativos financeiros as contas a receber de clientes, depósitos a vista e aplicações financeiras que resultam diretamente de suas operações. Assim, a Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

O Grupo dispõe de procedimentos para administrar e utilizar instrumentos de proteção.

#### I. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuro de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O risco de mercado engloba quatro tipos de risco no caso do Grupo: a) Risco de câmbio, b) Risco de taxa de juros, c) Risco de prejuízo na produção devido à escassez de fornecimento de matéria-prima e insumos e d) Riscos associados ao crescimento.

##### a) *Riscos de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo).



## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 27. Instrumentos financeiros--Continuação

### 27.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

#### I. Risco de mercado--Continuação

##### a) Riscos de câmbio--Continuação

Em 31 de março de 2017 o Grupo possuía as seguintes exposições a uma moeda diferente da sua moeda funcional:

	Consolidado		Cotação em 31/03/2017
	31/03/2017	31/12/2016	(US\$ / € 1,00 = R\$1,00)
Clientes no mercado externo	46.635	46.124	3,1678 US\$
Fornecedores no mercado externo	(1.181)	(1.872)	3,1678 US\$
ACE	(15.792)	(11.552)	3,1678 US\$
Financiamentos (USD) (*)	(26.335)	(33.495)	3,1678 US\$
Financiamentos (USD) SWAP	(485)	(678)	3,1678 US\$
<b>Total da exposição cambial</b>	<b>2.842</b>	<b>(1.473)</b>	

(\*) Não contemplado os financiamentos com SWAP, cujo o efeito está demonstrado em linha específica.  
Fonte: Banco Central do Brasil, site: www.bacen.gov.br

##### a1) Análise de sensibilidade

De forma a medir o impacto econômico de variações cambiais dos instrumentos financeiros do Grupo, foram efetuados quatro cenários de choque em relação à taxa de câmbio vigente em 31 de março de 2017, conforme abaixo.

Saldos (moeda estrangeira) - Consolidado	Risco	Taxa (*)	Depreciação da taxa		Apreciação da taxa	
		Posição em 31/03/2017	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
<b>USD</b>		3,1678	1,5839	2,3759	3,9598	4,7517
Clientes mercado externo	USD	46.635	23.318	34.976	58.294	69.953
<b>USD</b>		3,1684	1,5842	2,3763	3,9605	4,7526
Fornecedores mercado externo	USD	(1.181)	(591)	(886)	(1.476)	(1.772)
ACE	USD	(15.792)	(7.896)	(11.844)	(19.740)	(23.687)
Financiamentos (*)	USD	(26.335)	(13.168)	(19.751)	(32.919)	(39.503)
Financiamentos SWAP	USD	(485)	(243)	(364)	(607)	(728)
<b>Total das exposições</b>		<b>2.842</b>	<b>1.420</b>	<b>2.131</b>	<b>3.552</b>	<b>4.263</b>

(\*) Não contemplado os financiamentos com SWAP, cujo o efeito está demonstrado em linha específica.  
Fonte: Banco Central do Brasil, site: www.bacen.gov.br

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 27. Instrumentos financeiros--Continuação

### 27.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

#### a 2) Operações com Derivativos:

I - Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

Contratos de Swap USD e CDI

II - A Companhia possui um contratos desta modalidade, cujo valor agregado é de USD 524 mil com vencimentos até 11/10/2017, com posição ativa (comprada) em Dólares e posição passiva (vendida) em CDI.

III - O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita por meio do valor de mercado, tanto para a ponta ativa quanto para a ponta passiva, onde a diferença entre as duas gera o valor de mercado do Swap.

Abertura dos contratos do Grupo em 31 de Março de 2017

	Quadro Demonstrativo					
	Valor referência		Valor justo		Efeito acumulado	
	nacional				2016/2017	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/03/2017
					Valor a Receber	Valor a Pagar
<b>Contratos de swaps</b>						
<b>Posição ativa</b>						
Moeda estrangeira (USD)	524	5.272	536	5.305	84	-
<b>Posição passiva</b>						
CDI (R\$)	(2.045)	(17.545)	(2.185)	(17.976)	314	(15.608)

#### b) *Riscos de taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Administração do Grupo tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 27. Instrumentos financeiros--Continuação

### 27.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

#### I. Risco de mercado--Continuação

##### b) *Riscos de taxa de juros*--Continuação

As exposições ativas (passivas) à taxa de juros estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	1.289	-	1.426	115
Aplicações financeiras de curto prazo	420	3.114	4.351	16.734
<b>Total da exposição à taxa de juros</b>	<b>1.709</b>	<b>3.114</b>	<b>5.777</b>	<b>16.849</b>

A Administração do Grupo avalia periodicamente suas aplicações e equivalentes de caixa para evitar risco de perda, considerando a instabilidade da atual política monetária conduzida pelo Governo Federal, bem como diante do histórico de aumentos promovidos na taxa básica de juros da economia brasileira nos últimos meses. Dessa forma, a Companhia avalia a possibilidade de contratos com derivativos para proteger esse risco.

No quadro abaixo temos o impacto econômico líquido de choques paralelo na curva de juros utilizada nos instrumentos financeiros:

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 27. Instrumentos financeiros--Continuação

### 27.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

#### I. Risco de mercado--Continuação

##### b) *Riscos de taxa de juros--Continuação*

Aplicações financeiras - consolidado	Indexador	Posição em 31/03/2017	Cenário provável	Projeção receitas financeiras - um ano			
				Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
<b>CDI</b>			<b>12,13%</b>	<b>6,07%</b>	<b>9,10%</b>	<b>15,16%</b>	<b>18,20%</b>
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	CDI	1.426	1.599	1.340	1.296	1.642	1.685
Aplicações financeiras (investimentos de curto prazo)	CDI	4.351	4.879	4.087	3.955	5.011	5.143
		<b>5.777</b>	<b>6.478</b>	<b>5.427</b>	<b>5.251</b>	<b>6.653</b>	<b>6.828</b>

Empréstimos e financiamentos - consolidado	Indexador	Posição em 31/03/2017	Cenário Provável	Projeção despesas financeiras - um ano			
				Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
<b>CDI</b>			<b>12,13%</b>	<b>6,07%</b>	<b>9,10%</b>	<b>15,16%</b>	<b>18,20%</b>
Empréstimos e financiamentos	CDI	24.339	27.291	22.861	22.124	28.029	28.771
<b>TJLP</b>			<b>7,50%</b>	<b>3,75%</b>	<b>5,63%</b>	<b>9,38%</b>	<b>11,25%</b>
Empréstimos e financiamentos	TJLP	1.248	1.341	1.201	1.178	1.365	1.388
<b>SELIC</b>			<b>12,15%</b>	<b>6,08%</b>	<b>9,11%</b>	<b>15,19%</b>	<b>18,23%</b>
Empréstimos e financiamentos	SELIC	422	473	396	384	487	499

Fonte: Banco Central do Brasil, site: www.bacen.gov.br

##### c) *Risco de prejuízo na produção devido à escassez de fornecimento de matéria-prima e insumos*

Esta vertente de crescimento é pautada na diversificação do portfólio, por meio do desenvolvimento, lançamento de novos produtos e na entrada em novos segmentos de negócios, usando a estrutura do próprio Grupo ou a capacidade de terceiros. Dentro deste conceito encontram-se as soluções construtivas (placas cimentícias e o painel wall), louças, assentos e metais sanitários.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 27. Instrumentos financeiros--Continuação

### 27.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

c) *Risco de prejuízo na produção devido à escassez de fornecimento de matéria-prima e insumos--Continuação*

A Companhia não tem controle sob algumas matérias-primas, como o cimento, calcário, areia, celulose reciclada, dessa forma um aumento significativo nos preços decorrentes de escassez, impostos, restrições, flutuações de taxas de câmbio ou redução nos prazos para pagamento podem impactar consideravelmente no custo de produção e afetar adversamente os negócios da Companhia.

d) *Risco associado ao crescimento*

Para os fornecedores em que a Eternit compra metais sanitários e revende no mercado brasileiro, a Companhia pode enfrentar dificuldades de encontrar novos parceiros caso haja uma dissolução no contrato de fornecimento.

## II. Risco de crédito

### *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é administrado pela Companhia diariamente, e é entendimento que o risco é minimizado pelo fato das vendas serem efetuadas para um grande número de clientes, e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão, assim como a exposição máxima ao risco de crédito está refletido na rubrica "perda em créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber", conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

A Companhia avalia periodicamente a sua cartela de clientes e para 31 de março de 2017, nenhum cliente individualmente possuía representatividade significativa em comparação ao total das contas a receber e faturamento individual e consolidado.

### *Depósitos à vista e aplicações financeiras*

A Companhia está sujeita também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. A Administração da Companhia considera baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras sediadas no Brasil.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 27. Instrumentos financeiros--Continuação

### 27.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

#### III. Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações.

O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

#### IV. Gestão do capital

Para o trimestre findo em 31 de março de 2017, não houve mudança nos objetivos, nas políticas ou nos processos de estrutura de capital quando comparado com o ano de 2016. A Companhia inclui na estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos, instrumentos financeiros derivativos menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	Alavancagem		Alavancagem	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos	11.072	14.699	107.288	124.376
Instrumentos financeiros derivativos	485	374	485	678
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(2.091)	(3.365)	(3.834)	(5.143)
<b>Dívida líquida</b>	<b>9.466</b>	<b>11.708</b>	<b>103.939</b>	<b>119.911</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>456.678</b>	<b>459.633</b>	<b>456.695</b>	<b>459.649</b>
<b>Dívida líquida e patrimônio líquido</b>	<b>447.211</b>	<b>447.925</b>	<b>352.755</b>	<b>339.738</b>

## 28. Compromissos e garantias

Em 31 de março de 2017 o Grupo possuía as seguintes garantias:

- (i) Seguro Garantia apólice nº 54-0776-19-0011974 para compra e venda de energia elétrica número TBLC-08.258-CVE-CL e seus Termos Aditivos nº 01 à 05, tomadora Sama S.A. – Minerações Associadas, no montante de R\$ 4.680 junto a Pottencial Seguradora S.A. com vencimento em 31/12/2017 e beneficiária Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda;

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 28. Compromissos e garantias--Continuação

- (ii) Fiança Bancária nº 2.052.898 Garantia do pagamento de execução fiscal - DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral) firmado com Sama S/A minerações associadas no montante de R\$ 1.440 junto ao banco Bradesco, com vencimento indeterminado;
- (iii) Fiança Bancária nº 2.062.549-P no valor de R\$ 40.909 ,que corresponde a (60%) participação da controlada CSC – Companhia Sulamericana de Ceramica para a instalação da fábrica de louças sanitárias, junto ao banco Bradesco com vencimento em 25 de janeiro de 2018. Fiança corporativa para operações de capital de giro e financiamento de importação (FINIMP), junto as instituições bancárias, no montante de R\$ 57.844, com vencimento entre julho de 2017 e fevereiro de 2020;
- (iv) Concessão de bens do ativo imobilizado oferecidos como garantia de processos judiciais, no montante de R\$ 2.150 conforme mencionado na nota explicativa nº 11;
- (v) Em dezembro de 2014, a Eternit da Amazônia firmou compromisso na ordem de R\$ 37.384, referente a cédula de crédito bancário junto ao Banco da Amazônia para implementar sua fábrica de pesquisa e desenvolvimento em Manaus. Como garantia foi oferecido pelo Grupo um imóvel e respectivas benfeitorias, situado no Rio de Janeiro-RJ, tendo seu valor de mercado no montante de R\$ 62.500;
- (vi) Seguro Garantia apólice nº 54-0775-23-4000138 para garantia de débitos consubstanciados nas CDAs 80.6.15.066685-39 e 80.6.15.068746-00 referente a CSLL e COFINS. No valor de R\$ 417, vigência 29/01/2016 a 29/01/2021;
- (vii) Seguro Garantia apólice nº 16-0775-23-0132155 para garantia de débitos consubstanciados nas CDAs 80.6.15.068893-81, 80.7.15.015565-27 e 80.3.15.001323-50 trata-se de ação anulatória referente cobrança de débito de COFINS no valor de R\$ 6.350. Vigência 26/10/2015 a 26/10/2020;
- (viii) Fiança Bancária nº 2.075.216-5 referente garantia do financiamento à Agência de Fomento de Goiás, firmado com a Tégula Soluções para Telhados Ltda, no montante de R\$ 1.510 junto ao banco Bradesco, com vencimento em 27 de Junho de 2017;

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 28. Compromissos e garantias--Continuação

- (ix) Seguro Garantia apólice nº 54-0776-19-0011056 para compra e venda de energia elétrica número TBLC-15.1015-CVEI-CL e seu Termo Aditivo 01, tomadora Eternit S.A., no montante de R\$ 1.549 junto a Pottencial Seguradora S.A. com vencimento em 31/12/2017 e beneficiária Engie Energia Comercializadora Ltda.;
- (x) Seguro Garantia apólice nº 54-0776-19-0011973 para compra e venda de energia elétrica número EBC-16.1148-CVEI-CL, tomadora Eternit S.A., no montante de R\$ 605 junto a Pottencial Seguradora S.A. com vencimento em 31/12/2017 e beneficiária Engie Energia Comercializadora Ltda.;
- (xi) Seguro Garantia apólice nº 44-0776-19-0011136 para compra e venda de energia elétrica número TBLC-15.1015-CVEI-CL, tomadora Companhia Sulamericana de Cerâmica, no montante da sua participação de R\$ 217 junto a Pottencial Seguradora S.A. com vencimento em 31/12/2017 e beneficiária Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda.; e
- (xii) Seguro Garantia apólice nº 54-0776-19-0012078 para compra e venda de energia elétrica número EBC-16.1171-CVEI-CL, tomadora Precon Goiás Industrial Ltda, no montante de R\$ 257 junto a Pottencial Seguradora S.A. com vencimento em 31/12/2017 e beneficiária Engie Brasil Energia Comercializadora Ltda.

### 29. Provisão para desmobilização da mina

A controlada Sama registra a atualização da recuperação ambiental, de acordo com o seu valor justo, conforme os critérios a seguir:

	<b>2017 e 2016</b>	
Taxa de desconto	<b>10% a.a.</b>	
Taxa de inflação de longo prazo	<b>5% a.a.</b>	
	<b>Consolidado</b>	
<b>Valor presente dos desembolsos esperados</b>	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
2032	<b>5.342</b>	5.216
2033	<b>4.585</b>	4.477
2034	<b>2.376</b>	2.320
2035 a 2043	<b>1.910</b>	1.865
Total	<b>14.213</b>	13.878



## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

31 de março de 2017

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 29. Provisão para desmobilização da mina--Continuação

Considerando o acordo celebrado com o PAFEM a recuperação ambiental da mina ocorrerá entre 2032 e 2043.

O valor total de despesas reconhecidas com recuperação ambiental da mina no trimestre findo em 31 de março de 2017 foi de R\$ 335 (R\$ 304 em 31 de março de 2016), calculado com base na extração atual de mineral crisotila.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Companhia: ETERNIT S.A.			Posição em 31/03/2017 (Em Unidades)		
Acionista	Ações Ordinárias		Total		
	Qde.	%	Qde	%	
Luiz Barsi Filho	24.395.000	13,63	24.395.000	13,63	
Victor Adler e Controladas	20.175.000	11,27	20.175.000	11,27	
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	14.401.700	8,05	14.401.700	8,05	
Ações em tesouraria	58.732	0,03	58.732	0,03	
Outros	119.969.568	67,02	119.969.568	67,02	
<b>Total</b>	<b>179.000.000</b>	<b>100,00</b>	<b>179.000.000</b>	<b>100,00</b>	

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.					
Companhia: ETERNIT S.A.			Posição em 31/03/2016 (Em Unidades)		
Acionista	Ações Ordinárias		Total		
	Qde.	%	Qde	%	
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	24.394.200	13,63	24.394.200	13,63	
Luiz Barsi Filho	24.610.000	13,75	24.610.000	13,75	
Victor Adler	14.000.000	7,82	14.000.000	7,82	
Ações em tesouraria	58.732	0,03	58.732	0,03	
Outros	115.937.068	64,77	115.937.068	64,77	
<b>Total</b>	<b>179.000.000</b>	<b>100,00</b>	<b>179.000.000</b>	<b>100,00</b>	

POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (não revisado pelos auditores independentes)

POSIÇÃO ACIONÁRIA AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Acionista	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 31/03/2017	%	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) Movimentação		Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 31/03/2016	%
<b>Controlador</b>	N/A	-	N/A		N/A	-
<b>Administradores</b>						
Conselho de Administração	24.412.002	13,64	-263.064		24.675.066	13,78
Diretoria	1.117.260	0,62	-695.588		1.812.848	1,01
<b>Conselho fiscal</b>	723.400	0,40	-41.300		764.700	0,43
<b>Ações em tesouraria</b>	58.732	0,03	0		58.732	0,03
<b>Outros acionistas</b>	152.688.606	85,30	999.952		151.688.654	84,75
<b>Total</b>	<b>179.000.000</b>	<b>100,00</b>	<b>0</b>		<b>179.000.000</b>	<b>100,00</b>
<b>Ações em circulação</b>	<b>152.688.606</b>	<b>85,30</b>	<b>999.952</b>		<b>151.688.654</b>	<b>84,75</b>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Eternit S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eternit S.A. e empresas controladas ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve a incerteza com relação ao julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (STF) do mérito em conjunto das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) 3357 em face da Lei Estadual nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul, que dispõe sobre a proibição de produção e comercialização de produtos à base de amianto, no âmbito daquele Estado e da ADI nº 3937 em face da Lei Estadual nº 12.684/2007 do Estado de São Paulo, que proíbe o uso no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto; bem como das demais ADIs que tratam do uso do amianto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 20, itens i b), iii e) e f), às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas que descreve as ações civis ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho do Estado de São Paulo e pela Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto – "ABREA" de São Paulo; e, pelo Ministério Público do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro e pela ABREA do Rio de Janeiro contra a Companhia, nas quais são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional da unidade industrial da Companhia, para as quais houve decisões julgadas parcialmente desfavoráveis à Companhia, em segunda e primeira instância, respectivamente. A probabilidade de perda para parte destas ações, conforme divulgado na nota explicativa nº 20, itens i b) e c), foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como provável, tendo sido constituída, para esta parte, provisão para perda. Não foi reconhecida provisão para perda para a parte considerada como perda possível, conforme divulgado na nota explicativa nº 20, itens i c) e iii e). Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 20 iii g), às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas que descrevem a ação civil ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho do Estado do Paraná contra a Companhia, na qual são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional e que ainda não foi julgada. A probabilidade de perda para essa ação civil foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como possível. Portanto, não foi reconhecida provisão para perda relacionada a essa ação civil. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis individuais e consolidadas intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Rita de C. S. de Freitas

Contadora CRC-1SP214160/O-5

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

ETERNIT S.A.

C.N.P.J. nº 61.092.037/0001-81

NIRE 35.300.013.344

O Conselho Fiscal da Eternit S.A. ("Companhia"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017.

Com base nos exames efetuados e, considerando, ainda, o relatório de revisão dos auditores independentes - EY Auditores Independentes S.S. -, sem ressalvas e sem ajustes até o momento, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do trimestre, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 10 de maio de 2017.

Paulo Henrique Zukanovich Funchal – Coordenador;

Pedro Paulo de Souza;

Aloisio Macário Ferreira de Souza;

Vera Lucia Martins Ferreira Nogueira Ferraz - Secretária.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO**

Os Membros da Diretoria da Eternit S.A., declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do período findo em 31 de Março de 2017; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais do período findo em 31 de Março de 2017.

São Paulo, 10 de maio de 2017.

Eternit S.A.

A Diretoria

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO**

Os Membros da Diretoria da Eternit S.A., declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do período findo em 31 de Março de 2017; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais do período findo em 31 de Março de 2017.

São Paulo, 10 de maio de 2017.

Eternit S.A.

A Diretoria